LORENA_DINI/DIVULGAÇÃO

VIDA&ARTE

Em entrevista exclusiva, Simone revisita seus 50 anos de carreira

PÁGINAS 1 E 6

JÚLIO CAESAR

VIDA&ARTE

Silvero Pereira apresenta "Canto do Bode Rei" no Cineteatro São Luiz

PÁGINA 5

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.433
FORTALEZA - CE / R$ 3,00
SÁBADO 20/4/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

NO CEARÁ

QUASE 40% DA POPULAÇÃO NÃO POSSUI RENDA MENSAL

FCO FONTENELE

Estado é o 10º no Brasil com maior proporção de pessoas nesta condição. Apesar da gravidade do cenário, dados da Pnad, do IBGE, mostram avanço nos indicadores de renda do trabalho e outras fontes

ECONOMIA, PÁGINA 9

REPORTAGEM

Imbróglio entre Arquivo Público e cartórios ameaça pesquisas históricas

PÁGINAS 4 E 5

ESPORTES

Ceará encara o Goiás no Castelão na estreia da Série B

PÁGINA 13

CIDADES

Açudes Castanhão e Orós atingem melhor nível em uma década

PÁGINA 11

MUNDO

Ataque ao Irã atribuído a Israel aumenta tensão no Oriente Médio

PÁGINA 6

MERCADO ASSINANTE: (85) 3254 1010
acesse **www.opovo.com.br/falecomagente** ou (85) 99605 2273 (whatsapp)
E-COMMERCE ASSINATURA: assine.opovo.com.br
E-MAIL: mercadoassinante@opovo.com.br

WHATSAPP DA REDAÇÃO O POVO: (85) 98893 9919
OMBUDSMAN: (85) 98893 9807 (whatsapp) ou
ombudsman@opovodigital.com (seg a sex, das 8h às 14h)

EDIÇÃO DE HOJE
Edição fechada às 23h30
24 páginas

ISSN 1517-6819

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL

POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO

NOMES DO PT DECIDEM HOJE SOBRE UNIDADE

Continuam a todo vapor articulações no PT Ceará de olho na votação, marcada para a manhã deste domingo, que irá definir o nome que representará o partido na eleição deste ano em Fortaleza. Participam da escolha os 200 delegados eleitos em eleição interna realizada no início de abril, onde chapas pró-Evandro Leitão (PT) obtiveram cerca de 60% dos votos, e chapas pró-Luizianne Lins (PT) somaram cerca de 30%. Terceiro e quarta colocados nessa votação, os deputados Guilherme Sampaio (PT) e Larissa Gaspar (PT) podem tem peso especial na escolha. Procurados pela coluna, os dois não descartam "retirarem" o nome da votação deste domingo, caso avancem negociações por uma unidade entre os nomes em disputa. A questão, no entanto, ainda será tratada em reuniões com delegados que serão conduzidas hoje.

APELO

Vale lembrar que, na última quarta-feira, o próprio Elmano de Freitas (PT) também reforçou esse apelo por uma unidade interna, ou pelo menos "ampla maioria", entre os quatro pré-candidatos. Tudo para evitar mais racha na sigla.

COMPOSIÇÃO

Nos bastidores, o comentário geral é de possibilidade de composição entre Evandro e chapas de Guilherme e Larissa. Desde o resultado da eleição de delegados, o presidente da Alece não nega interesse em buscar os dois colegas.

COZINHANDO

Foi adiado para a próxima sexta-feira, 26, prazo das negociações entre a Prefeitura de Fortaleza e categorias não médicas do Instituto José Frota (IJF). Até agora, gestão não apresentou contraproposta para sindicatos.

PESO PESADO

Grupo de servidores, que inclui psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas e outros, não descarta decretar greve. Prefeitura destaca peso já excessivo do IJF no orçamento municipal e cobra participação de Estado e União.

EMPRESÁRIOS

Ana Maria Studart (vice-presidente da Fundação Beto Studart) e Igor Queiroz (presidente do Conselho do Grupo Edson Queiroz) recebem na quarta-feira, 24, homenagens da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza.

HOMENAGEM

A cerimônia será realizada na sede da Fiec, com entrega de comendas de honra e posse da nova coordenação da Associação para 2024. Homenagens destacam trajetória de empreendedorismo dos dois empresários.

DIVULGAÇÃO/TAINÁ CAVALCANTE/PREFEITURA DE FORTALEZA

SARTO COMEÇA OBRA "NA MARRA"

Sem liberação oficial do Estado, a Prefeitura iniciou nesta semana obra de limpeza na entrada do Álvaro Weyne. Ação estava parada por intervenção da Seinfra, que destaca planos para estação do Metrofor no local e ainda removia estruturas da área.

INDÚSTRIA

O Sindicato das Indústrias Químicas do Ceará chega amanhã aos 38 anos em momento de grandes projetos, como o Polo Químico de Guaiúba, que já conta com cinco empresas, e o Polo Industrial de Maranguape, em construção.

EXPO QUÍMICA

A entidade também já iniciou preparativos da 7ª Expo Ceará Química, marcada para setembro. Um dos maiores eventos do setor no Norte e Nordeste, a Expo já conta com mais de 30 estandes comercializados.

HORIZONTAIS_

A Assembleia Legislativa realiza na segunda-feira, 22, por iniciativa de De Assis Dinis (PT), sessão especial em homenagem ao Dia Mundial da Criatividade e Inovação. /// **O Ninna** Hub, centro de geração de novos negócios e inovação de Fortaleza, será um dos homenageados por meio de sua head de inovação, Gabriella Purcaru.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Lula pretende chamar Lira e Pacheco para conversa

| TENSÃO | Objetivo das reuniões com os representantes das duas Casas do Legislativo é alinhar a relação do governo federal com o Parlamento

PEC

Guimarães ainda criticou durante a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que avançou no Senado essa semana, e que estabelece um aumento contínuo no salários de agentes públicos de carreiras jurídicas, chamada PEC do Quinquênio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que deseja se reunir com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na semana que vem, apurou a reportagem. A indicação do petista foi feita durante encontro, ontem, 19, no Palácio do Planalto com ministros da área política e líderes governistas no Congresso.

> O objetivo das reuniões com os representantes das duas Casas do Legislativo é alinhar a relação do governo federal com o Parlamento após escalar a tensão entre Lira e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

GUIMARÃES minimizou atritos com a Câmara

Além disso, o Congresso indica que pode avançar com propostas contrárias aos interesses do Executivo. Há risco, ainda, de derrubada de vetos em R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e no calendário para pagamento de emendas.

Mais cedo, em entrevista depois da reunião, líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), havia minimizado os atritos entre o Executivo e a Câmara. Além do presidente e do líder do governo na Câmara, estavam presentes os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Pimenta (Secom). Também os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

O encontro foi realizado em um momento de atritos entre o governo e o Congresso. Apesar disso, Guimarães disse que não se tratou de uma reunião de emergência. "Ideia foi fazer um balanço das pautas do Congresso", declarou o deputado. "Não tem crise na relação com a Câmara", disse José Guimarães.

"Foi uma reunião de rotina, não teve nada de emergência. Foi uma reunião que o presidente nos convidou, os líderes, para apresentar um balanço desse período de votações, nada que não esteja dentro da pauta que é prioridade para o governo. Ele pediu para a gente se empenhar na votação das matérias econômicas", declarou o líder do governo na Câmara.

O líder afirmou que também vê com bons olhos a possibilidade de uma conversa entre Lira e Padilha, se o presidente da Câmara quiser. De acordo com Guimarães, o ministro das Relações Institucionais está disposto a conversar com o presidente da Câmara. Segundo o petista, o governo precisa estar em sintonia com Arthur Lira. **(Das agências)**

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton

TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- MARÉ ALTA 2h21min / 2,5 metros
- MARÉ BAIXA 8h25min / 0,7 metro
- MARÉ ALTA 14h39min / 2,5 metros
- MARÉ BAIXA 20h42min / 0,7 metro

AMANHÃ

- MARÉ ALTA 2h56min / 2,6 metros
- MARÉ BAIXA 9h00min / 0,6 metro
- MARÉ ALTA 15h13min / 2,6 metros
- MARÉ BAIXA 21h14min / 0,6 metro

LUA

Crescente atual

Cheia 23/4

Minguante 1/5

Nova 8/5

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima 31ºC

Temperatura Mínima 24ºC

Parcialmente nublado

Elmano quer fornecedores locais para linhas de transmissão

| ELETROBRAS NO CEARÁ |

CARLOS GIBAJA/GOVERNO DO CEARÁ

IVAN MONTEIRO e Elmano de Freitas

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
armando.lima@opovo.com.br

O governador Elmano de Freitas (PT) afirmou que iniciou conversas para que cearenses sejam fornecedores de equipamentos da Eletrobras na construção de parte dos 1.191 quilômetros de linhas de transmissão de energia elétrica que vão percorrer o Estado e serão construídos pela empresa.

Ele recebeu Ivan Monteiro, presidente da companhia, na tarde de ontem. Juntamente com secretários, debateu os investimentos nos municípios cearenses, com a oportunidade de negócios para as empresas do Estado.

"Estamos conversando sobre a possibilidade de que o material usado nessa obra seja de empresas do Estado do Ceará. É um diálogo que estamos começando", afirmou Elmano, em vídeo após a reunião.

> No leilão federal realizado dia 28 do mês passado, a companhia arrematou três lotes e vai investir R$ 2,6 bilhões na construção de novas linhas com foco em energias renováveis. e projeta a geração de 4,1 mil empregos no Estado.

A reunião entre o governador e o presidente da Eletrobras mirou nos impactos econômicos e sociais, segundo divulgou o governo após o encontro. Para Elmano, é essencial assegurar uma infraestrutura robusta de transmissão de energia para atrair novas empresas.

"A Eletrobras se compromete com o investimento de R$ 2,6 bilhões e tem plena consciência da sua responsabilidade no crescimento da infraestrutura que, como bem frisou o governador, atrairá várias empresas para o Nordeste, em especial para o Ceará", declarou Monteiro, no mesmo vídeo publicado por Elmano.

Monteiro ainda afirmou que "não faltarão investimentos em bons projetos como esse que foi identificado aqui".

Principal estratégia do Estado do Ceará para o desenvolvimento industrial, o hidrogênio verde deve ser beneficiado com a construção das novas linhas de transmissão, segundo observou o governador.

O hub projetado para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém surge como oportunidade para os futuros parques eólicos e fotovoltaicos que devem fazer uso das linhas de transmissão.

Nas contas do governo, a partir dos dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), "dos projetos eólicos e solares no Ceará, com projeção de entrada em operação até 2026, que totalizam 1,8 GW, pode-se concluir que atualmente apenas 9,5% dos projetos outorgados no Ceará já possuem mercado".

77%

Levantamento do MapBiomas revelou que 77% das áreas de garimpo na Amazônia brasileira estão a menos de 500 metros de algum corpo d'água, como rios, lagos e igarapés. Os dados, referentes a 2022, mostram ainda que o bioma concentrava 92% de toda a área garimpada no País, um total de 241 mil hectares (ha), ou seja, 186 mil ha ficavam a menos de meio quilômetro de cursos d'água. **(Agência Brasil)**

ASTRONOMIA

"Cometa do Diabo" ficará visível no Brasil amanhã

O cometa 12P/Pons-Brooks, mais conhecido como "Cometa do Diabo", poderá ser visto no Brasil e no restante do Hemisfério Sul amanhã, 21. O objeto demora cerca de 71,3 anos para completar uma volta em torno do Sol. Amanhã, ele ficará mais visível, pois estará no ponto mais próximo do Sol. Desde o dia 7 de abril, observadores estão acompanhando a passagem do corpo celeste na Região Nordeste, já que os estados localizados mais ao Norte do país serão os primeiros a ver o cometa no céu. De acordo com o astrônomo do Observatório Nacional, Filipe Monteiro, não será possível ver o Cometa do Diabo a olho nu por causa da intensidade do brilho, o que não pode ser previsto. Desta forma, é preciso usar aparelhos, como binóculos e telescópios. O melhor horário para observação será entre 17h40min e 18h30min. **(Agência Brasil)**

ORÇAMENTO SECRETO

Dino pede que falem sobre "descumprimento" de derrubada

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, intimou os presidentes da República, da Câmara e do Senado a se manifestarem acerca do cumprimento da decisão da Suprema Corte que barrou o intitulado "Orçamento Secreto". Dino estabeleceu um prazo de 15 dias para que Lula, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco se posicionem, caso queiram. O magistrado também convocou o Psol para manifestação. A legenda é uma das autoras dos processos que levaram o STF a declarar a inconstitucionalidade do sistema de usos das emendas de relator. **(Luíza Vieira, especial para O POVO)**

PARIS-2024

Joel Jota renuncia ao papel de padrinho do Time Brasil

O empresário Joel Jota renunciou ao papel de padrinho do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 após ser alvo de críticas por mentir sobre a sua carreira na natação. O coach e ex-nadador também atuaria como mentor dos atletas da delegação na capital francesa. Ele comunicou a decisão em publicação nas redes sociais ontem, 19, e voltou a se defender, afirmando que a função não tem qualquer relação com participações olímpicas ou conquistas de medalhas. "Após ter ficado muito feliz pelo convite, cheguei à conclusão que será melhor para mim e para a minha família que eu não participe mais como padrinho da delegação brasileira em Paris", escreveu Jota. **(Agência Estado)**

"GUERRA CIVIL"

REPRODUÇÃO / A24

LIDERA BILHETERIAS NACIONAIS

O filme Guerra Civil, dirigido por Alex Garland e estrelado por Kirsten Dunst e Wagner Moura, liderou a bilheteria nacional em sua estreia na última quinta-feira, 18. Segundo informações da Diamond Films, que distribui o longa no País, o filme conquistou um público de mais de 38 mil pessoas e mais de R$ 800 mil de renda em apenas um dia. Nos Estados Unidos, Guerra Civil também liderou as bilheterias na data de estreia.
O longa de Alex Garland se tornou também a maior abertura de um filme da A24 no Brasil. A produtora é responsável por filmes como Tudo em Todo Lugar Ao Mesmo Tempo e Moonlight. **(Agência Estado)**

Praia do Futuro está imprópria para banho neste fim de semana

| BALNEABILIDADE | Ao todo, a Capital possui 25 trechos impróprios

FERNANDA BARROS

FORTALEZA tem 25 trechos impróprios para banho

MIRLA NOBRE
mirla.nobre@opovo.com.br

Todos os trechos da Praia do Futuro, em Fortaleza, estão impróprios para banhos neste fim de semana. Ao todo, a Capital possui 25 pontos impróprios e apenas oito com condições favoráveis para o banho de mar até amanhã, 21. As informações são do boletim de balneabilidade da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

Os demais trechos impróprios monitorados pela Semace estão na região da Praia do Mucuripe, Barra do Ceará, Pirambu, Leste Oeste e a Praia dos Crush, na Praia de Iracema. Os próprios estão localizados na Praia da Sabiaguaba, três no Meireles, dois na Praia de Iracema e um na Praia da Colônia, no Pirambu.

Conforme o boletim da Semace, é importante que o banhista evite tomar banho de mar após a ocorrência de chuvas de maior intensidade. "Nesse episódio, as chuvas contribuem para a deterioração da qualidade das águas das praias carregando uma grande quantidade de esgotos, lixo e outros detritos através de galerias de águas pluviais, córregos e canais de drenagem", diz o documento.

> ***As chuvas contribuem para a deterioração da qualidade das águas das praias"***
>
> **Boletim de balneabilidade da Semace**

Além disso, o órgão recomenda evitar nadar ou praticar outros esportes náuticos em locais com manchas de coloração vermelha, marrom ou azul-esverdeada.

"O banho é desaconselhado ao avistar manchas marrons, indicativas de floração de microalgas, até que haja a dispersão da mancha", orienta.

A Superintendência também destaca a importância de lembrar que ligações clandestinas de esgotos, resíduos ou despejos, sólidos ou líquidos, óleo, graxas e outras substâncias são capazes de oferecer riscos à saúde ou tornar desagradável a recreação. Esses também podem influenciar na qualidade das águas da orla.

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

| IMBRÓGLIO | Ministério Público do Ceará expediu recomendação para que os cartórios se reponsabilizem por seus documentos particulares. Mas a decisão gerou desconforto em pesquisadores, que defendem que os documentos permaneçam no Arquivo Público

A quem cabe cuidar dos documentos cartoriais no Ceará?

GABRIELA MONTEIRO
ESPECIAL PARA O POVO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

Em um prédio de estrutura neoclássica, os documentos históricos que preservam a memória do Ceará estão resguardados no Arquivo Público (Apec), localizado no cruzamento das ruas Senador Alencar e Senador Pompeu. O local é fonte de pesquisa para historiadores, pesquisadores independentes, comunidade acadêmica e para o público interessado em conhecer o que está escrito nas entrelinhas de papeis guardados e que remontam até 1600.

Fundado em setembro de 1916, no governo Liberato Barroso, o Apec inicialmente era vinculado à Biblioteca Pública Estadual. O equipamento tem valor cultural, social e político, tem acesso livre ao público e mantém viva as memórias daqueles que ajudaram a construir o Ceará dos dias atuais. A Apec, porém, passa atualmente por mudanças.

Em 12 janeiro de 2024 , o equipamento recebeu recomendação do Ministério Público do Estado (MPCE) e iniciou processo de devolução de parte dos documentos cartoriais para os locais de origem.

A decisão não foi bem recebida por parte da comunidade acadêmica e alguns pesquisadores independentes que utilizavam estes documentos em estudos. Uma dessas representações foi da Associação Nacional de História (Anpuh-CE), que emitiu nota de protesto contra a retirada dos documentos do Arquivo.

O comunicado expressa que a situação do Apec é delicada e não é algo recente e que os problemas teriam se agravado quando a atual gestão da Secretaria de Cultura do Estado (Secult) assumiu a Pasta.

"O que se tem verificado é verdadeiro desmonte do Arquivo, inclusive com a implementação de uma política de devolução dos documentos cartoriais ali resguardados, para seus cartórios de origem. A medida, além de ter sido tomada à revelia da sociedade cearense, ainda promove a privatização de fontes e dificulta a pesquisa histórico-historiográfica", expressa a nota.

Conforme o professor Tito Barros Leal, presidente da Anpuh-CE, o Arquivo Público informou que as documentações cartoriais não deveriam estar sob guarda do órgão — principalmente os documentos com data posterior aos 100 anos . Portanto, registos com um século de existência ou mais são responsabilidade da Apec e aqueles com menos estão sendo devolvidos aos cartórios de origem.

"O fato é que os documentos já estão no Apec e a questão não é se eles podem ou não, se a legislação pertinente informa que há uma barreira de 100 anos ou não, não se trata disso. O que se trata é que há uma documentação dentro do Arquivo Público do Estado do Ceará e que esta documentação está sendo retirada de lá e retornada para os cartórios. Isso é o fato. Como isso está acontecendo, nós não entendemos", relata Barros.

O professor expõe ainda que, durante reunião com representantes do poder público no dia 26 de março, não houve uma explicação clara do motivo do ocorrido. Ele diz que o que foi externalizado foi que "há um grupo de pessoas que definem o que é que fica, o que é que volta para os cartórios e a baliza para definir o que volta é 100 anos".

"O grande problema nisso é que o Arquivo Público interpretou ao pé da letra a recomendação do Ministério Público que diz que essa documentação deve voltar para os cartórios de origem. Só que não estão levando em conta que o documento pode ter seja ressaltada a importância social da documentação, o que não está acontecendo", aponta Barros.

O historiador comenta ainda que não há uma equipe para estudar os documentos e definir os critérios que indicarão quais documentos serão considerados de interesse público e/ou social e que não existem critérios para identificar o material que será devolvido aos cartórios.

"Entendemos que seria necessário, no mínimo, a criação de um índice dessa documentação. Esse documento deveria aclarar: a) quais documentos que estão saindo; b) para quais cartórios estão indo; c) quais as condições físicas de guarda que esses cartórios oferecem; d) como os documentos poderão ser acessados por pesquisadores eventualmente interessados nesse material", expressa.

AURÉLIO ALVES

Queixa de frequentadores

"É um órgão público, não houve transparência"

Usufruindo do Arquivo Público há quase cinco anos, a arquiteta Tânia Harada conta que suas pesquisas utilizam estes documentos cartoriais — inventários, livros de registros etc — para estudos genealógicos. Ela conta que soube da saída dos arquivos por coincidência.

"Foi em um período que eu ia toda semana lá no Arquivo, ninguém lá dentro estava falando absolutamente nada. Eu soube porque uma pessoa, através de um grupo de genealogia, me enviou um artigo do professor Márcio Porto, publicado no **O POVO**. Então essa foi a primeira informação que eu tive com relação a isso", relata.

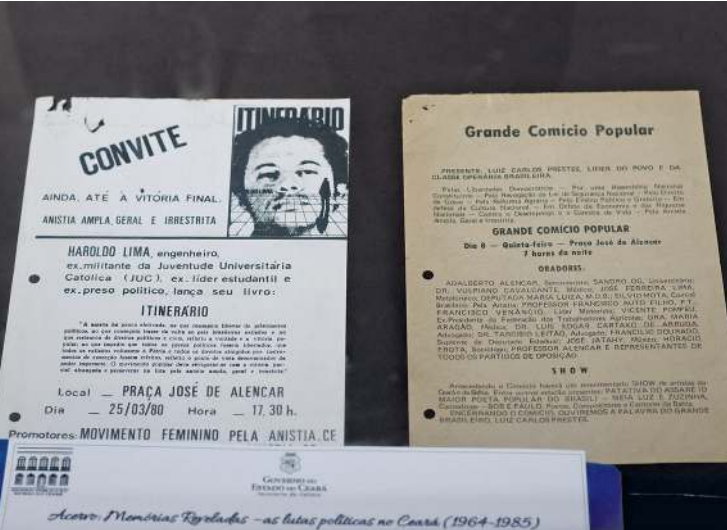
Depois disso, Tânia afirma que foi feito um abaixo-assinado — hoje com mais de 80 assinaturas de pessoas envolvidas com pesquisas. "É um órgão público, não houve nenhuma transparência, nem para quem está lá. A gente vai lá e é difícil você saber quem retirou, quem não retirou e quais critérios foram utilizados", explica.

O advogado Cleber Muniz explica que é compreensível a questão da falta de espaço e a necessidade da retirada de alguns documentos do prédio do Arquivo Público. "A gente entende o problema, mas o que a gente defende é que haja um marco temporal, é isso que falta. Porque a legislação antiga — de 1970 — ela criava o marco temporal de 50 anos, e a legislação atual não fala disso", argumenta.

Harada complementa que houve um tempo em que era obrigatória a permanência de documentos dos cartórios do Ceará no Arquivo Público. Os que hoje estão no prédio são possíveis de acesso e os que não foram enviados, pode acontecer o que está acontecendo hoje: ninguém sabe o paradeiro da documentação, quem recebeu e o que recebeu.

"A própria Promotoria (Ministério Público), em uma das determinações do processo, disse que deveria ser formada uma comissão para definir os critérios (de saída dos documentos) e essa comissão não foi formada. Inclusive me aconselharam a entrar em contato com a gestão do Arquivo, disse que me interessava fazer parte, e até hoje não recebi nenhuma resposta", relata.

"Então a gente defende que haja um marco temporal legal como critério objetivo, defendemos que a documentação não saia de lá até que isso esteja definido, e a gente defende transparência, é pouco o que a gente pede", completou.

FOTOS AURÉLIO ALVES

Arquivo Público guarda documentos históricos do Ceará

Fachada do prédio público, fundado em 1916

O Arquivo Público do Ceará está localizado no Centro de Fortaleza

O dever do Arquivo Público: a posição da Secult

| CUSTÓDIA | Secretaria da Cultura do Estado diz que faz inventário dos documentos particulares. Quatro dos dez cartórios notificados contataram o Arquivo Público

Conforme a Lei 13.087 de 2000 artigo 5º, compete ao Arquivo Público do Ceará "a gestão, o recolhimento e a preservação produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Estadual, bem como facilitar o acesso aos documentos sob sua guarda".

Procurada pelo **O POVO**, a Secretaria de Cultura do Estado (Secult) disse em nota que a sua atuação tem como objetivo garantir que o Apec cumpra a sua finalidade.

Informou ainda que o Arquivo Público pode guardar documentos cartoriais que possuam relevância para a pesquisa, e que está atuando nesta frente de acordo com a legislação vigente e com rito próprio.

A diretora do Apec, Janaína Ilara Ferreira, disse que "os documentos cartoriais sob a custódia do Apec que estão sendo retirados, seguindo as recomendações do MP, possuem levantamento do acervo, tipo documental e período. O material é conferido juntamente com o representante do cartório que vai receber essa documentação".

O POVO foi visitou o Arquivo Público no início do mês. Um dos funcionários do prédio, Ricardo Augusto, apontou que todos os documentos estão catalogados com seus municípios de origem e o ano de suas produções.

"Ao todo, dez cartórios de Fortaleza foram notificados pelo MPCE para retirar os documentos daqui, mas, até o momento, só vieram quatro. Inicialmente foi nos dado um prazo de 15 dias, mas é impossível conseguir responder a esta demanda em pouco tempo", pontuou.

Questionada se há uma comissão para analisar os documentos, a Secult enviou nota dizendo que faz o inventário e que este trabalho identifica o cartório, a tipologia documental e o período a que se refere. "Portanto, inexiste a necessidade de uma comissão, uma vez que o inventário apresenta aos cartórios, que conforme a legislação federal são responsáveis pela guarda permanente destes documentos particulares, estas informações".

Os documentos cartoriais sob a custódia do Apec que estão sendo retirados possuem levantamento do acervo, tipo documental e período"

Janaína Ilara Ferreira, diretora do Arquivo Público

O comunicado informa ainda que o Apec possui o levantamento da quantidade dos documentos particulares que pertencem aos cartórios e que durante a visita dos escritórios ao prédio público, os dados são verificados em conjunto.

Sobre os critérios, a Secult informou que "a recomendação do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) define que a retirada destes documentos cartoriais particulares é sob a responsabilidade e expensas próprias de cada cartório".

Retirada de documentos

O que diz a determinação do Ministério Público do Ceará

O POVO procurou o Ministério Público do Estado do Ceará para entender como se sucedia a liminar e quais as recomendações do órgão no dia 4 de abril. Na sexta-feira, 5, por meio de nota, o órgão informou que em 12 de janeiro de 2024, foi expedida a recomendação para o Governo do Estado e para a Secretaria de Cultura adotassem as providências necessárias para a retirada dos documentos.

A orientação é que "adotem providências necessárias, junto ao Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e aos tabeliães, para que os cartórios da Capital e do Interior se responsabilizem pelo armazenamento e a conservação de seus documentos particulares, ou seja, que não sejam considerados de interesse público, histórico e/ou social e estejam guardados nos prédios dos Arquivos Públicos (Arquivo Público do Estado do Ceará e Arquivo Intermediário da Secult)".

Conforme o MP, o texto considerou as vistorias realizadas nos prédios dos Arquivos Públicos, que constataram a péssima infraestrutura do Arquivo Intermediário. "No prédio, de responsabilidade da Secult, havia documentos históricos a serem transferidos para o Arquivo Público que, no entanto, estava sem espaço para receber os documentos", diz o comunicado.

A partir disso, viu-se que uma parte dos documentos resguardados no Arquivo Público pertence aos cartórios de Fortaleza e do interior do Estado, que enviam seus documentos particulares para serem guardados e conservados sob a responsabilidade do Estado do Ceará, sem nenhum custo para os tabeliães.

A nota finaliza informando que o processo segue no Ministério Público e que em 16 de abril aconteceu uma audiência pública com a presença de representantes do Governo e da Associação dos Notários e Registradores do Ceará (Anoreg-CE) a fim de debater o imbróglio e seguir com o encaminhamento.

AURÉLIO ALVES

Falta de espaço no Arquivo Público é um dos argumentos do MPCE para recomendação

No prédio (Arquivo Público Intermediário), havia documentos históricos a serem transferidos para o Arquivo Público que, no entanto, estava sem espaço para receber os documentos"

Texto da liminar do MPCE

Após ataque ao Irã, comunidade internacional tenta conter "ciclo de retaliação"

| TENSÃO MUNDIAL | Explosões aumentaram temores de escalada no Oriente Médio, quando a guerra entre Israel e Hamas se intensifica em Gaza

As Nações Unidas pediram, nesta sexta-feira, 19, a interrupção do "ciclo de retaliação" no Oriente Médio, após explosões no centro do Irã atribuídas a um ataque israelense, em contexto altamente volátil desde o início da guerra entre Israel e o Hamas em Gaza há mais de seis meses.

Na madrugada, várias explosões sacudiram base militar em Isfahan, no centro do Irã. Mas as autoridades iranianas minimizaram o impacto das detonações e não acusaram diretamente Israel, que também não reivindicou a operação.

> A imprensa americana, citando funcionários do alto escalão do país, reportou que se tratava de operação israelense em resposta ao ataque sem precedentes lançado por Teerã contra o território israelense em 13 de abril.

As explosões aumentaram os temores de uma escalada no Oriente Médio, em um momento em que a guerra entre Israel e o movimento islamista palestino Hamas, que começou após o sangrento ataque de 7 de outubro, se intensifica em Gaza e já causou 34.012 mortes, segundo o Ministério da Saúde do território, governado pelo Hamas.

A agência de notícias iraniana Fars relatou "três explosões" perto da base militar em Qahjavarestan, entre Isfahan e o aeroporto.

A defesa aérea abateu vários drones, mas não detectou "por enquanto" ataque com mísseis, afirmou porta-voz da agência espacial do Irã.

"Não temos nenhum comentário por enquanto", disse um porta-voz do Exército israelense sobre as explosões.

Segundo o jornal americano *New York Times*, que citou funcionários do alto escalão iraniano, o ataque foi realizado com drones pequenos que provavelmente foram lançados de dentro do território iraniano.

O *Washington Post* citou um funcionário do alto escalão israelense que falou sob condição de anonimato e que disse que a ação tinha como objetivo mostrar ao Irã que Israel tem a capacidade de alcançar o interior do país.

As instalações nucleares iranianas na região de Isfahan estão "seguras", indicou a agência Tasnim.

O Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA) informou que as instalações nucleares iranianas não sofreram "nenhum dano" no ataque e advertiu que "nenhuma instalação nuclear deve ser alvo de conflitos militares".

O ministro italiano das Relações Exteriores, Antonio Tajani, que presidiu uma reunião de seus colegas do G7 na ilha de Capri, indicou que os Estados Unidos, principal aliado de Israel, foram "informados no último minuto" do ataque, sem precisar por quem.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, presente em Capri, limitou-se a dizer que os Estados Unidos "não participaram de nenhuma operação ofensiva" e destacou que o objetivo de seu país e de outros membros do G7 é uma "desescalada".

O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu nesta sexta-feira para "parar o perigoso ciclo de retaliação no Oriente Médio".

O chanceler russo, Sergei Lavrov, afirmou por sua vez que Moscou indicou a Israel que o Irã "não quer uma escalada".

O Irã realizou no sábado o primeiro ataque direto contra Israel, lançando cerca de 350 drones e mísseis que foram interceptados quase totalmente.

As autoridades iranianas afirmaram agir em "legítima defesa" após o bombardeio contra seu consulado em Damasco em 1º de abril, no qual sete membros da Guarda Revolucionária morreram e que foi atribuído a Israel.

Em meio às tensões, os bombardeios israelenses em Gaza continuam e pelo menos 24 palestinos morreram nas últimas 24 horas, segundo as autoridades sanitárias do Hamas.

O conflito em Gaza começou com ataque do Hamas em 7 de outubro no sul de Israel, no qual foram mortas cerca de 1.170 pessoas e sequestradas outras 250, segundo levantamento baseado em dados oficiais. **(AFP)**

ATTA KENARE / AFP

MULHER passa por banner que representa lançamento de mísseis com o emblema do Irã

Conflitos. Repercussões

Especialistas veem sinais de desescalada

ATTA KENARE/AFP

IRANIANOS em oração do meio-dia de sexta-feira em Teerã

O ataque limitado ao Irã, atribuído a Israel, sugere que os dois arqui-inimigos poderiam procurar uma desescalada, embora as relações entre os dois sejam explosivas, dizem os especialistas.

A comunidade internacional teme que décadas de tensões entre Israel e a República Islâmica se transformem em confronto direto, tendo como pano de fundo a guerra entre o Exército israelense e o movimento islamista palestino Hamas, apoiado por Teerã, na Faixa de Gaza.

Nesta sexta-feira, o Irã parecia querer atenuar a situação, salientando que o suposto ataque israelense não envolveu mísseis e que as instalações nucleares estavam seguras.

"Parece que estamos em um ponto em que ambos os lados procuram romper o atual ciclo de escalada, com Israel executando um ataque muito limitado para demonstrar que respondeu aos ataques iranianos, e Teerã rapidamente minimizando o incidente para não ser forçado a responder", analisou Julien Barnes-Dacey, do Conselho Europeu de Relações Internacionais, um think tank.

Hasni Abidi, do Centro de Estudos e Pesquisa sobre o Mundo Árabe e Mediterrâneo, com sede em Genebra, sublinhou que os dois ataques iranianos e israelenses foram "quase simétricos", o que poderá levá-los a pensar que podem deixar por isso mesmo.

"O ataque israelense atingiu uma base aérea que havia sido usada como plataforma para lançar mísseis e drones contra Israel na semana passada", disse. E "os israelenses tiveram o cuidado de não atingir posições nucleares importantes na mesma província, em Isfahan", acrescentou.

A situação pode apaziguar Teerã, que "não tem interesse em que esta tensão continue", uma vez que a sua "prioridade absoluta" é continuar com o seu programa nuclear, essencial para a sobrevivência do regime, indicou este especialista em Oriente Médio.

Durante o ataque a Israel, o Irã também foi capaz de avaliar "as capacidades de defesa aérea de Israel", acrescentou. **(AFP)**

IRÃ X ISRAEL

O QUE SE SABE SOBRE O ATAQUE

QUAL FOI O ALVO?
O ataque foi direcionado à cidade de Isfahan, no centro do Irã, a 340 quilômetros ao sul de Teerã. A agência de notícias iraniana Fars relatou "três explosões" perto da base militar de Shekari, do aeroporto de Isfahan e da cidade de Qahjavarestan, no centro do país. A agência estatal síria Sana, por sua vez, diz que Israel realizou ataque com mísseis contra unidade de defesa aérea no sul, enquanto o Observatório Sírio para os Direitos Humanos, com sede na Reino Unido disse que o ataque atingiu o radar militar das forças governamentais.

POR QUE A CIDADE DE ISFAHAN É IMPORTANTE?
Isfahan tem uma importante base aérea que há muito tempo abriga a frota iraniana de F-14 Tomcats de fabricação americana — adquiridos antes da Revolução Islâmica de 1979. A cidade também tem quatro pequenas instalações de pesquisa nuclear, um centro de produção de armas iranianas e um local de enriquecimento de urânio.

QUAL A RAZÃO DO ATAQUE?
A ofensiva israelense foi uma aparente represália contra os drones e mísseis disparados por Teerã contra Israel no dia 13 de abril.As autoridades iranianas, por sua vez, afirmaram que agiram em "legítima defesa" após o bombardeio contra seu consulado em Damasco, em 1º de abril, que atribuem a Israel e no qual morreram sete membros da Guarda Revolucionária.

ISRAEL ALERTOU QUE ATACARIA O IRÃ?
Os Estados Unidos informaram aos ministros das Relações Exteriores do G7 que receberam informações de "última hora", segundo o ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani. De acordo com ele, os EUA forneceram a informação em sessão desta sexta-feira de manhã, que foi alterada no último minuto para abordar o ataque.

OS ESTADOS UNIDOS SE ENVOLVERAM?
O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse nesta sexta que os Estados Unidos não estavam envolvidos em nenhuma "operação ofensiva", mas se recusou a responder às alegações de que Israel deu aos EUA aviso prévio da ação.

QUAIS FORAM OS DANOS?
Autoridades militares iranianas disseram que as redes de defesa aérea foram ativadas e que um sistema em uma base militar em Isfahan "foi usado para interceptação", segundo a mídia estatal. Não houve danos causados pelo incidente, disse o relatório. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), da mesma forma, informou que as instalações nucleares iranianas não sofreram danos. Não está claro se houve vítimas.

Litígio com Ceará: presidente da Assembleia do Piauí cobra mudança em mapa e IBGE responde

| DISPUTA | Deputado solicitou a correção imediata de mapa geográfico escolar sem a área de litígio entre Piauí e o Ceará

GUILHERME GONSALVES
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

AURÉLIO ALVES

DIVISA entre Ceará e Piauí: dois estados disputam área de litígio na Justiça

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí (Alepi), o deputado estadual Franzé Silva (PT), solicitou na quarta-feira, 17, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que corrija, imediatamente, mapa geográfico escolar sem a área de litígio entre o Estado e o Ceará.

A Casa legislativa apresentou requerimento direcionado ao presidente do IBGE, Márcio Pochmann sobre o tema. Franzé afirmou que a ação foi indevida pela parte do Instituto. O deputado ainda declarou que a área de litígio pertencem ao Piauí e o Ceará a ocupa de forma indevida.

"É muito estranho o IBGE tirar do novo mapa do Brasil a área de litígio territorial entre o Piauí e o Ceará, colocando os municípios dessa área como se fossem do Ceará. É área de litígio, ou seja, não pertence nem a Ceará nem a Piauí, até que o STF decida sobre a quem, de fato, pertencem essas terras. E nós defendemos que essa região pertence, sim, ao Piauí, mas está, há décadas, sendo apropriada indevidamente pelo Ceará", disse o presidente da Alepi nas suas redes sociais.

Ele ainda afirmou querer que o assunto seja resolvido e ter convicção de que as terras são piauienses. Porém, o deputado destacou que até que se tenha uma decisão no Supremo Tribunal Federal (STF), os atlas geográficos escolares devem deixar a área de litígio.

O IBGE, por sua vez, sublinhou que os limites territoriais entre Ceará e Piauí estão sendo discutidos no STF, em ação que o Piauí move desde 2011 contra o Estado do Ceará.

"Os limites territoriais entre Piauí e Ceará estão sendo discutidos na via judicial, na Ação Cível Originária (ACO) n. 1.831, em curso no Supremo Tribunal Federal", diz a nota.

O instituto salienta que a questão não está resolvida. "A ACO 1.831 encontra-se em fase probatória, portanto não há decisão definitiva sobre o tema".

> O posicionamento do IBGE destaca que a entidade chegou a ser chamada a atuar na tentativa de conciliação entre os estados, porém, não é parte no processo.

"Cabe ressaltar que o IBGE não é parte na referida ação, embora tenha sido chamado a atuar no procedimento de conciliação instaurado no curso do processo, a pedido do STF, mas sem sucesso na conciliação".

O instituto destaca ainda que acatará o que vier a ser decidido judicialmente. "Neste sentido, o IBGE deve aguardar a decisão do STF na referida ação, que será cumprida pelo Instituto".

Em jogo estão partes de 13 municípios do Ceará. A população desses territórios que podem se tornar piauienses é estimada em 25 mil pessoas. O município mais atingido pode ser Poranga, que tem 66,3% da área atual questionada pelo Piauí. Se a demanda for acatada, o Ceará pode perder dois terços do atual território poranguense.

OPINIÃO

Pesquisa feita pelo Estado do Ceará na área de litígio mostrou que 87,5% dos entrevistados preferem seguir cearenses

Indígenas.

Tabajaras: pertencimento ao Ceará há três séculos

Em alusão ao Dia dos Povos Indígenas, comemorado em 19 de abril, membros da comunidade originária que habita na região cearense disputada pelo estado vizinho Piauí reforçam a importância da relação com o território em que vivem e exigem que a localidade continue sob a posse do Ceará.

A etnia Tabajara, por exemplo, dispõe de provas documentais que constatam que o sentimento de pertencimento ao Ceará é ancestral, conforme Carta Régia, datada de 1721.

O documento, expedido no século XVIII, já integra a defesa cearense no processo da Ação Cível Originária nº 1831 que está em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). A Carta Régia de 1721 determina que a Serra da Ibiapaba seria designada aos indígenas da etnia Tabajaras, como resposta ao sentimento de pertencimento exposto.

O Grupo de Trabalho do Ceará, a cargo do processo de litígio, avalia que a Carta Régia projeta a posse cearense sobre toda a Serra da Ibiapaba. **(Luíza Vieira)**

YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO

INDÍGENA diante da urna em ação do TRE-CE em escola Jenipapo-Kanindé

O desafio da participação eleitoral dos povos indígenas no Ceará

| JENIPAPO-KANINDÉ | Seção dentro de aldeia facilita voto

LUDMYLA BARROS
ESPECIAL PARA O POVO
ludmyla.vieira@opovo.com.br

O Ceará é o quarto estado do Nordeste em população indígena. De 2010 para cá, a quantidade de residentes indígenas quase triplicou, de 20.697 para 56.353 autodeclarados. Apesar disso, ainda há impasses na participação desses povos em relação a votar e serem votados.

Integrantes da etnia Jenipapo-Kanindé relataram as principais dificuldades enfrentadas no processo eleitoral. Localizada no município de Aquiraz (CE), nos arredores da Lagoa Encantada, vivem na aldeia 130 famílias, totalizando 479 pessoas. Deste total, 215 são aptos a votar.

Os moradores da comunidade contam com uma seção eleitoral dentro da aldeia, na Escola Indígena Jenipapo-Kanindé, onde as entrevistas foram realizadas, nesta sexta-feira, 19, Dia dos Povos Indígenas. No local, eram oferecidos serviços de alistamento e regularização da situação eleitoral pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE). Também foram disponibilizadas urnas eletrônicas para o manuseio da população votante.

Segundo os moradores, uma seção eleitoral tão próxima ajuda. Líder comunitário, Heraldo Alves, o Preá, afirma que ainda hoje pessoas da comunidade votam em outros locais, como a praia do Iguape. Moradores acordam às 4 horas da manhã para conseguirem votar.

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE TERÇA A SÁBADO

A ENEL E A PRIVATIZAÇÃO DA COELCE

O debate sobre privatizações é repleto de ideologia. Em geral isso é falado sobre quem se opõe, mas a ideologia liberal a favor das privatizações levou à aprovação de processos tecnicamente precários, duvidosos quanto ao retorno, críticos nos resultados e, por vezes, sob suspeitas éticas. Passados 26 anos da privatização da Coelce, está demonstrado o quanto houve de problemático no processo.

Uma premissa das privatizações é a ideia de que a iniciativa privada é mais competente que o setor público, até porque precisa, pois depende de lucro. O setor particular não tem as amarras das empresas públicas, sem dúvida. As coisas são mais rápidas e mais simples. Mas, também, menos comprometidas com o interesse coletivo. A esfera governamental é mais sujeita a ingerências políticas. O que não significa que elas não existam no setor privado, ainda mais numa concessionária de serviços públicos. Assim como há favorecimentos e outras influências em indicações que pouco consideram a competência, sem falar de corrupção. O envolvimento de empresas com Odebrecht e JBS em escândalos nas últimas décadas bem demonstram.

Além disso, há gestão competente no setor público e incompetente no setor privado. O maniqueísmo é altamente ideologizado. O setor privado precisa dar resultado, mas está repleto de empresas, mesmo as gigantes, que dão prejuízos consideráveis. Basta ver as Lojas Americanas. A própria Enel tem dívida de 60,2 bilhões de euros, conforme relatório divulgado em fevereiro.

Na privatização da Coelce, fica evidente hoje a insuficiência e deficiência da regulação. No Brasil, o patrimônio estatal era vendido enquanto os parâmetros regulatórios começavam a ser construídos. A impressão é de que se acreditou demais na competência privada. Nesse aspecto há problema extra. A Coelce foi comprada na época pelo mesmo consórcio que administrava a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro, Cerj. E já havia reclamações consideráveis sobre os serviços no Rio, inclusive com aplicação de multa por má qualidade. Porém, asseguravam na época que a situação não se repetiria no Ceará. Quem garantiu? Os donos. E aqui estamos hoje.

Conceitualmente, do ponto de vista da economia de mercado, um dos maiores problemas de alguns modelos estatizados é o monopólio estatal. No caso da Coelce/Enel, tem-se o pior dos mundos: saiu-se do monopólio público para o monopólio privado. O consumidor médio não pode amanhã deixar de comprar a energia da Enel e receber de outra fornecedora.

Quando a Coelce foi vendida, o próprio comprador reconheceu que o nível de serviços era bom. Um prejuízo, pelo menos, foi a perda do poder de pressão da população e mesmo do governo. Dois anos depois, já havia pedido para cassar a concessão.

A Enel é multinacional presente em 32 países. Hoje, está em mercados muito maiores que o cearense — São Paulo e Rio de Janeiro. Para a Coelce pública, pelo menos o Estado era não só a prioridade, como a razão de existir. Hoje o Ceará está com uma senha mal localizada na longa fila de prioridades.

O último presidente da Coelce estatal, Jurandir Picanço, disse ao Jocélio Leal, aqui no **O POVO**, que o foco da Enel está nos resultados financeiros, e não nos consumidores. Uma surpresa que isso ocorra numa companhia privatizada, não é mesmo?

FCO FONTENELE

CONCESSIONÁRIA
Enel está sob críticas

O DINHEIRO DA VENDA DA COELCE

A promessa do governo Tasso Jereissati (PSDB) era usar o dinheiro da privatização da Coelce para criar um fundo de pensão para servidores estaduais. Os R$ 987 milhões arrecadados na época não cobriram um ano de déficit previdenciário. O dinheiro se perdeu no caixa do Estado. O fundo nunca saiu. No fim das contas, a quantia arrecadada com a privatização não se reverteu no objetivo prometido e o serviço para a população é de péssima qualidade. Passadas mais de duas décadas da grande onda de privatizações, o tempo permite criteriosa avaliação dos resultados, confrontados com as promessas douradas. A Coelce foi a maior privatização do Ceará. O balanço é negativo.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Justiça devolve a Guilherme Bismarck comando do PDT de Aracati

| DISPUTA | Liminar restituiu o diretório pedetista, objeto de disputa com a direção estadual da legenda

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

REPRODUÇÃO: INSTAGRAM

GUILHERME BISMARCK se considera alvo de "perseguição"

Decisão judicial em caráter liminar garantiu nessa sexta-feira, 19, o retorno do deputado estadual Guilherme Bismarck à presidência do PDT em Aracati.

Assinada pelo juiz Cid Peixoto do Amaral Neto, da 3ª Vara Cível de Fortaleza, a medida reverteu a dissolução do diretório pedetista no município do litoral leste, que havia sido deliberada pela executiva estadual do PDT, hoje a cargo do ex-senador Flávio Torres.

"Ante todo o exposto", escreveu o juiz nas suas considerações, "concedo a segurança pretendida para conceder a liminar, suspendendo os efeitos do ato (decisão) que determinou a imediata dissolução do diretório do Partido Democrático Trabalhista (PDT) no município de Aracati".

> Em seguida, o magistrado restabeleceu "o mandato dos membros do diretório com vigência até o dia 11/05/2025, conforme assentamentos da Justiça Eleitoral".

Integrante da ala cidista do PDT, Guilherme foi destituído da direção trabalhista em meados de março deste ano, em meio a uma queda de braço entre o bloco do senador Cid Gomes e o do deputado federal André Figueiredo, aliado de Ciro Gomes.

Bismarck é um dos deputados do PDT que ingressaram na Justiça Eleitoral com Ação de Justificação de Desfiliação Partidária, que acabou sendo acolhida pelo pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) no início de abril.

Nela, 14 parlamentares, entre titulares e suplentes, pleitearam o direito de deixarem o PDT sem risco de perda de mandato. A tese foi bem-sucedida, seguindo uma trilha que o deputado estadual Evandro Leitão (ex-PDT, hoje no PT) já havia aberto.

Nesse processo, a direção do PDT no Ceará fez investidas em diretórios comandados por nomes ligados a Cid, afastando adversários desses postos. Um exemplo foi Guilherme Bismarck, cuja presidência deveria se estender até abril de 2025.

Ao **O POVO**, Bismarck já havia admitido que vinha sendo alvo do que considerava perseguição política, em virtude de recorrentes pedidos de explicações por parte da direção estadual.

Na decisão de ontem, Cid Peixoto rejeitou os argumentos da defesa da executiva dirigida por Torres. "O fato de (o deputado) buscar a Justiça e se utilizar de mecanismo previsto em lei, processo de Justificação de Desfiliação, não tem o condão de criar dissidência partidária, prejuízos ao partido ou se trata de desvio de finalidade, pois, repita-se, o impetrante busca legalmente proteger seus direitos", postulou o juiz.

Ainda conforme ele, "mesmo buscando sua desfiliação, o impetrante deve seguir com seu 'munus' no diretório municipal, cumprindo com todos os seus deveres inerentes ao cargo, não tendo sido sequer citada na decisão que ora se combate nenhuma conduta do autor passível de configurar infração às normas do partido previstas no estatuto".

Dayany confirma que Lira acionou PF

| CÂMERAS |

A deputada federal Dayany Bittencourt (União Brasil-CE), por meio de assessoria, confirmou que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acionou a PF e a Polícia Legislativa para atuarem no caso das câmeras.

Segundo ela, a intenção é que investigações complementares apurem se um sistema de câmeras, em funcionamento no apartamento da parlamentar em agosto de 2023, chegou a captar alguma imagem da cearense.

À época, Dayany residia em um flat do hotel Golden Tulip, em Brasília. Ela permaneceu no imóvel alugado entre 21 de agosto e 28 do mesmo mês. Foi nesse período que assessores da deputada localizaram os dispositivos, que estavam escondidos em equipamentos nos cômodos, tais como lâmpada e alarme de incêndio.

Uma das câmeras, por exemplo, estava voltada para o banheiro. Outra, para a cama.

Ainda de acordo com a assessoria da deputada, Lira telefonou para Dayany ontem pela manhã, logo depois de ter sido informado do ocorrido. Além da PF, ele teria colocado a Polícia Legislativa à disposição.

Com a entrada da PF, "a deputada se sentiu mais segura, porque agora vamos abrir outra porta de investigação". **(Henrique Araújo)**

No Ceará, quase 40% da população não possui renda mensal, revela IBGE

| DESIGUALDADE | Estado é o 10º no Brasil com maior proporção de pessoas nesta condição. Apesar deste cenário, há melhora no percentual de pessoas que recebem renda do trabalho ou de outras fontes

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opovo.com.br

O Ceará é o décimo estado brasileiro com a maior proporção de cidadãos sem renda. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 40% da população está nesta situação e outros 61,3% dos cearenses possuem rendimento mensal.

O índice considera como rendimento mensal aqueles recursos provenientes do trabalho, assim como de outras fontes, como aposentadorias e pensões, pensão alimentícia, além de programas sociais, como Bolsa Família.

FCO FONTENELE

NO CEARÁ, muitas famílias vivem em situação de extrema vulnerabilidade social

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua - Rendimento de todas as fontes 2023, divulgada ontem pelo IBGE.

Em 2023, 140 milhões de brasileiros possuíam algum tipo de rendimento, correspondendo a 64,9% da população. Nos extremos, no Acre, apenas 51,5% possuem alguma renda, enquanto no Rio Grande do Sul 70,3% possuem rendimento mensal.

Apesar da gravidade do cenário, a pesquisa revela alguns avanços. Em 2023, o contingente de pessoas que possuíam rendimento de trabalho, considerando todos os trabalhos, correspondia a 38,8% da população residente no Ceará (3,6 milhões de pessoas). No ano anterior, eram 3,5 milhões.

Quanto ao rendimento proveniente de outras fontes, 29,5% (2,7 milhões) dos residentes do Estado possuíam alguma fonte de rendimento diferente de trabalho no ano passado. Em 2022, essa estimativa era de 28,9%.

Para a doutora em Economia e pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre a Pobreza da Universidade Federal do Ceará (LEP/UFC), Alessandra Araújo, faltam políticas públicas mais efetivas para que a distribuição de renda ocorra de forma mais célere. Isso porque, apesar de ter a capital com maior Produto Interno Bruto (PIB) da Região, a condição de vida dos trabalhadores segue sendo de pobreza.

Outro desafio apontado por Alessandra diz respeito ao acompanhamento continuado dos beneficiários do Bolsa Família, inclusive buscando soluções para a evasão escolar no início da adolescência, o que tem relação também com o quadro social de crescimento da influência das facções criminosas nas comunidades mais pobres. "Não adianta só olhar o econômico sem o social, ver somente a política da repressão a qual muitos governos priorizam. É preciso acompanhar esses jovens desde a infância", afirma.

3,6 mi

de cearenses possuíam renda oriunda do trabalho em 2023

RENDIMENTO

O rendimento médio mensal das famílias brasileiras cresceu 11,5% entre 2022 e 2023, saltando para R$ 1.848 por mês. Entre os 40% de renda mais baixa, houve um aumento de 17,6% no valor médio por mês por cada pessoa da família, para R$ 527.

Brasil.
Mais ricos ganham 14,4 vezes mais que os mais pobres

Em 2023, os 10% da população brasileira com maiores rendimentos domiciliares per capita tiveram renda 14,4 vezes superior à dos 40% da população com menores rendimentos. Essa diferença é a menor já registrada no Brasil.

Os dados da Pnad mostram que os 10% da população com maior rendimento domiciliar por pessoa tiveram, no ano passado, renda mensal média de R$ 7.580. Já os 40% dos brasileiros com menor rendimento obtiveram R$ 527. Ambos os valores são os maiores registrados para cada faixa de renda.

Em comparação mais extrema, o 1% da população com maior rendimento tinha renda mensal (R$ 20.664) que chegava a 39,2 vezes à dos 40% de menor renda. Em 2019, a diferença era de 48,9 vezes – a maior já registrada.

A diferença de 14,4 vezes entre os 10% das maiores faixas de renda e os 40% das menores é a mesma de 2022. Em 2019, antes da pandemia de covid-19, a relação estava em 16,9 vezes. O ponto mais desigual - 17 vezes - foi atingido em 2021, auge da pandemia.

A série histórica do IBGE teve início em 2012, quando a relação era de 16,3 vezes. **(Agência Brasil)**

527

reais é a média do rendimento dos 40% mais pobres no País

Em quatro anos
Percentual de nordestinos dependentes do Bolsa Família salta para 35%

A dependência dos moradores do Nordeste de programas sociais do governo aumentou e alcançou 35% dos lares. Em 2019, esse percentual era de 29%. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua - Rendimento de todas as fontes 2023.

Conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados revelam que os moradores do Nordeste são os que mais dependem dos benefícios, seja o Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) entre outros.

Conforme os dados, o Nordeste e o Norte puxam a média nacional para cima. Os nortistas também observaram alta na quantidade de domicílios beneficiados, saltando de 26,3% em 2019, para 31,7% em 2023.No mesmo período, a média nacional saltou de 14,3% para 19%, entre 2019 e 2023, respectivamente.

O relatório do IBGE lembra que a série histórica mais alongada revela que a proporção de domicílios com algum beneficiários do Bolsa Família era de 16,6% em 2012 e esse percentual veio caindo nos anos seguintes.

"Com o início da pandemia de covid-19, em 2020, parte dos beneficiários do Bolsa Família passaram a receber o Auxílio Emergencial, benefício criado para fazer frente à pandemia, o que explica a redução dessa proporção para 7,2% no ano, e o aumento brusco da proporção de domicílios com recebedores de outros programas sociais de 0,7% em 2019 para 23,7% em 2020."

Ainda de acordo com o relatório, o fim do Auxílio Emergencial, a implementação do Auxílio Brasil e a posterior retomada do Bolsa Família culminou com um salto de demanda pelo programa social.

Em março de 2023, o programa ganhou uma turbinada. Além do valor mínimo de R$ 600, passou a contar com novos benefícios de acordo com a composição familiar.

REDUÇÃO

No cálculo do Índice Gini, que mede a desigualdade de renda, entre 2022 e 2023 houve reduções a níveis nunca antes calculados pelo IBGE na série histórica desde 2012. No Nordeste, entre 2019 e 2023, a queda da desigualdade de renda chegou a 8,45%.

Em 2023.
Rendimento médio do trabalho no Ceará é o 3º pior do Brasil

O IBGE também detalhou o quanto é representativo o rendimento médio mensal advindos do trabalho. O Ceará tem a terceira pior média do País neste quesito, com R$ 1.926.

Neste recorte, só aparecem piores do que o Estado, o Maranhão (R$ 1.877) e a Bahia, com R$ 1.865.

A média nacional para o rendimento do trabalho chega a R$ 2.979. O Distrito Federal é quem puxa para cima esse resultado, com rendimento médio de R$ 4.944.

Segundo o IBGE, a massa do rendimento mensal real, habitualmente recebido, de todos os trabalhos bateu o recorde histórico a nível nacional, com R$ 295,6 bilhões.

O resultado representa o segundo ano consecutivo de melhoria de cenário e a recuperação mais clara desde a pandemia. Em 2023, o nível da massa de rendimento superou pela primeira vez o nível pré-pandemia.

No Brasil, entre 2022 e 2023, a população ocupada com rendimento cresceu 4,2%, passando de 95,2 milhões para 99,2 milhões. Em 2019, ano antes da pandemia, esse número era de 92,8 milhões.

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua - Rendimento de todas as fontes 2023, ainda é destacado o Índice de Gini do rendimento médio de todos os trabalhos.

O indicador reflete sobre a distribuição de rendimentos do trabalho. Tendo isso em mente, o Ceará possui o sétimo pior desempenho entre os estados.

A desigualdade de rendimentos entre os trabalhadores é pior no Piauí, com índice 0,587 (quanto mais próximo de 1, mais desigual). Logo em seguida vem o estado da Paraíba (0,584) e depois o Distrito Federal (0,540).

Neste levantamento, a média nacional é de 0,494. O estado que tem o melhor resultado no Índice de Gini do rendimento de todos os trabalhos em 2023 foi o de Santa Catarina (0,395).

Governo propõe reajuste de 9% em 2025 para técnico-administrativos da Educação

| FUNCIONALISMO | Proposta prevê também reajuste de 3,5% em 2026. Sindicato classificou proposta como "irrisória"

O governo federal apresentou ontem proposta de reestruturação da carreira dos servidores técnico-administrativos de universidades e institutos federais. As categorias estão em greve em boa parte do País.

> Pela proposta, será concedido aos servidores reajuste de 9%, a partir de janeiro de 2025, e de 3,5%, em maio de 2026. A informação foi divulgada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A proposta foi apresentada na sede do MGI, em Brasília, durante a quarta reunião da Mesa Específica e Temporária que debate a reestruturação da carreira.

Para 2024, o governo já havia formalizado, para todos os servidores federais, proposta de reajuste no auxílio-alimentação, que passaria de R$ 658 para R$ 1 mil (51,9% a mais), de aumento de 51% nos recursos destinados à assistência à saúde de suplementar (auxílio-saúde) e de acréscimo na assistência pré-escolar (auxílio-creche), de R$ 321 para R$ 484,90.

Segundo o ministério, se forem considerados o aumento nos benefícios e o reajuste de 9% concedido no ano passado, além da proposta feita nesta sexta-feira, os técnicos teriam um reajuste médio global de mais de 20% para a carreira.

De acordo com o MGI, a proposta apresentada nesta sexta-feira inclui ainda a verticalização das carreiras "com uma matriz única com 19 padrões; a diminuição do interstício da progressão por mérito de 18 para 12 meses; a mudança no tempo decorrido até o topo das carreiras, que passa a ser de 18 anos".

Os servidores técnico-administrativos da área de educação classificaram de "irrisória e decepcionante" a proposta apresentada pelo governo federal.

Segundo o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), as negociações pela manhã foram dedicadas à carreira dos técnicos. Na parte da tarde, segundo ele, a mesa de negociação trataria da carreira dos docentes.

Além de reivindicar, inicialmente, uma recomposição salarial que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria, os servidores pedem a reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes; a revogação de "todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro", bem como a recomposição do orçamento e o reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

De acordo com o Sinasefe, a tendência é que a greve continue, pois o termo apresentado pelo governo, até o momento, não recompõe salários nem reestrutura as carreiras. "A proposta do governo foi de um reajuste de 9% para janeiro de 2025 e 3,5% para maio de 2026. Isso significa a manutenção do congelamento salarial para 2024", avalia o sindicato.

A decisão dos servidores da área de educação será oficializada após consulta às assembleias locais e apresentação durante a plenária nacional, ainda a ser convocada. **(Agência Brasil)**

Leia mais na página 11

© ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

CATEGORIA está em greve em boa parte do País

PLANO

Criado em 2005, no primeiro mandato de Lula, o Plano de Carreiras deveria ter passado por atualizações nos governos seguintes, mas isso não ocorreu

Benefícios.

Servidores federais fazem contraproposta

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) protocolou, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), uma contraproposta para o texto apresentado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com relação aos reajustes de benefícios como os auxílios voltados a alimentação, creche e saúde.

Segundo o secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, no mérito, a proposta foi aprovada, mas ainda são necessários alguns "ajustes de detalhes", para que se chegue a um denominador comum.

A proposta apresentada pelo governo foi a de reajustar o auxílio-alimentação, passando de R$ 658 para R$ 1 mil; e de 51% no montante destinado ao valor per capita da saúde suplementar. Já a assistência pré-escolar passaria de R$ 321 para R$ 484,90. Os novos valores começariam a vigorar a partir do dia 1º de maio de 2024.

Na contraproposta apresentada pelos servidores, a Condsef sugere que o governo se comprometa a equiparar os benefícios entre os Três Poderes até o fim de 2026. "O governo prometeu instalar, até julho de 2024, mesas específicas e temporárias para negociar a reestruturação de carreiras e reajustes de remuneração.

Na contraproposta apresentada pela confederação, é sugerida a inclusão de um trecho para garantir que os acordos incluam todos servidores, "em particular os aposentados e pensionistas, com observância da paridade".

Além disso, os servidores incluíram um parágrafo, determinando, ao governo, que aplique "índices proporcionais às necessidades de correção das perdas salariais do período golpista (2016-2022), que ocorreram de forma distinta entre os setores". **(Agência Brasil)**

Nova diretoria do Centro Industrial do Ceará quer incentivar mulheres no setor

| INDÚSTRIA | Posse da nova diretoria do Centro Industrial do Ceará (CIC) ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) nesta sexta, 19

ANA LUIZA SERRÃO
luizaserrao@opovo.com.br

Aliado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o Centro Industrial do Ceará (CIC) passa a contar com uma nova equipe à frente das discussões do setor a partir desta sexta-feira, 19, com mandato de 2024 a 2026. Assumiu a gestão o presidente Edgar Gadelha, que já atuava como diretor-financeiro da Fiec, com o foco de discutir problemáticas diversas voltadas à indústria, inclusive, o fomento da participação feminina nesta área.

Dos 28 membros da nova diretoria, entre titulares e suplentes, apenas duas são mulheres. "Infelizmente ainda há uma pequena participação feminina, mas a gente quer incentivar que essa participação cresça, apesar do CIC já ter tido duas presidentes", de um total de 35 mandatários desde 1919. "Tem que melhorar isso aí. É um desafio, mas a gente vai com certeza incentivar", disse Gadelha.

O gestor esclareceu, ainda, que vai reunir um grupo de cidadãos, empresários e industriais para debater os problemas da economia, tratando também de educação, segurança, meio ambiente e gestão, com um olhar voltado à indústria. "Vamos levar todos esses assuntos para a mesa, começar a discutir e tentar encontrar soluções, para que nós possamos trazer essas soluções para a Fiec. E que a Fiec seja a grande indutora dessa ação."

Edgar esclareceu que o trabalho do CIC é mais direcionado a conversas, e que a prática das ações fica a cargo da Fiec, tendo em vista que o Centro Industrial não tem uma estrutura. "Nada melhor do que o CIC ser o cérebro e a Fiec, além de cérebro também, seja a grande indutora dessas transformações."

Transformações são esperadas na visão do presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, o qual enxerga que, nos últimos anos, o CIC tem feito um trabalho para transformar a vida não só da indústria, mas da população cearense. "Iremos também continuar ajudando o Ceará, continuar ajudando a indústria com pesquisas, com ideias, com novos momentos que a gente precisa."

Ricardo Cavalcante comentou que o cenário geopolítico mundial tem sido desafiador em meio aos conflitos que assolam o exterior e com impactos de alta no dólar. As questões levam à necessidade de resiliência, segundo o presidente da Fiec. "As coisas vão acontecer, mas nós precisamos continuar fazendo as nossas entregas."

Questionado sobre os negócios que estão no radar para 2024, ele disse que o trabalho tem ocorrido de maneira muito forte setores como o de energia. "Nós temos vários setores que estão em crescimento, novos negócios aparecendo", afirmou.

Visão compartilhada pela secretária de Relações Internacionais do Ceará, Roseane Medeiros. "Este ano nós vamos ter uma oportunidade grande de dar visibilidade ao Estado com os eventos do G20 que ocorreram aqui."

JOÃO FILHO TAVARES

EDGAR Gadelha assumiu a presidência do CIC.

Maiores açudes do Ceará, Castanhão e Orós atingem melhor nível em uma década

| INVERNO CEARENSE | Castanhão ultrapassou a marca de 32% ontem, 19, e, sozinho, abriga mais de um quinto da capacidade hídrica do Estado. Já o Orós chegou a nível que não atingia desde 2012

CHUVA

Choveu em 129 municípios do Ceará das 7 horas da de quinta-feira,19, até as 7 horas de ontem. O maior registro foi em Crateús (posto Santa Terezinha) com 111 milímetros.

ANDRÉ BLOC
andre.bloc@opovodigital.com

O Castanhão, maior açude da América Latina, chegou ao maior volume de água acumulada desde setembro de 2014. E ele não está só. Segundo de maior capacidade no Brasil, o Orós atingiu a melhor marca desde outubro de 2012.

Sozinhos, os dois açudes representam 35% de toda a água acumulada nos 157 reservatórios públicos monitorados pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (Cogerh). Só neste mês, o gigante de Alto Santo encheu 5 pontos percentuais, o equivalente a 276,28 hectômetros cúbicos (hm³) d'água. Hoje, com 32,08% do potencial, ele guarda 2.149,52 hm³ em si, o que poderia encher qualquer açude do Brasil. Até o Orós.

Já o segundo maior do Ceará, abriu o mês em 1.070,81 hm³ (55,2%) e agora está em 1.347,3 hm³ (69,45%). Assim, juntos, Orós e Castanhão recarregaram 552,2 hm³ — mais do que tudo que cabe no Figueiredo (Alto Santo), o quinto maior açude do Estado. Esse valor poderia encher 220.800 piscinas olímpicas de 2 metros de profundidade.

A recuperação do Castanhão veio pela combinação de duas realidades, argumenta o secretário executivo dos Recursos Hídricos do Ceará, Ramon Rodrigues. A primeira é uma quadra chuvosa que "ajudou muito". A outra foi o Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf). "As águas seguem chegando ao Ceará e estão ficando armazenadas no Castanhão. Já que não existe necessidade, neste momento, de realizar a transferência de água para Fortaleza", aponta.

Em relação ao Orós, o gestor aponta que o aporte vem do curso dos demais açudes, que são acumulados no maior reservatório do Alto Jaguaribe. Dentro do projeto Cinturão das Águas do Ceará, a barragem deve passar a também receber águas do maior rio do Nordeste quando foi integrado ao Pisf, a partir dos lotes 3 e 4 do programa estadual.

Atualmente, 64 açudes estão sangrando no Ceará. O maior deles é o Araras, em Varjota, com capacidade para 859 hm³. As cheias advém de três meses de bom inverno.

O primeiro mês de quadra chuvosa foi histórico. Em fevereiro, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) registrou 230,6 milímetros (mm) de precipitação em todo o Estado. Cifra é 90,1% maior do que a média do período.

A boa tendência se manteve em março, quando choveu 233,5 mm, perfazendo desvio positivo de 13,1%. Em abril, dados preliminares da Fundação mostram 168,5 mm, o que já deixa o mês dentro da faixa considerada em torno da média. Isso com 11 dias restando até o fim do mês.

Com isso, a maioria das 12 regiões hidrográficas do Ceará está em situação confortável. Ramon Rodrigues aponta que apenas os Sertões de Crateús estão em situação mais crítica, com 24,04% da capacidade hídrica, enquanto Banabuiú (42,87%) e Médio Jaguaribe (32,87%) ainda demanda atenção. Esta, aliás, é a região onde fica o Castanhão.

Paralelamente, duas regiões hidrográficas estão em 100% da capacidade (Litoral e Baixo Jaguaribe), enquanto outras duas acumulam mais 90% do volume potencial (Acaraú e Coreaú). Ao todo, os 157 açudes monitorados estão 53,1% cheios, guardando 9.835,1 hm³ de água para beber, plantar, banhar e investir no Ceará. **(Colaborou Wilnan Custódio / Especial para O POVO)**

GIL MAGALHÃES/ESPECIAL PARA O POVO

CASTANHÃO chegou ao maior volume de água acumulada desde 2014

> ***As águas seguem chegando ao Ceará e estão ficando armazenadas no Castanhão. Já que não existe necessidade, neste momento, de realizar a transferência de água para Fortaleza"***
>
> **Ramon Rodrigues,** secretário executivo dos Recursos Hídricos do Ceará

Posto de saúde no Aracapé ganha farmácia polo

| SAÚDE | Unidade faz parte do pacote de reformas anunciado pela Prefeitura em 2023

KLEBER CARVALHO
ESPECIAL PARA O POVO
joao.kleber@opovo.com.br

Após passar por uma série de reformas estruturais, a Unidade Básica de Saúde (UBS) João Elísio Holanda, no Aracapé, foi entregue à população do bairro durante ontem, 19. Além da inclusão de uma farmácia-pólo, o posto de saúde voltou a atender cerca de 31 mil moradores da região.

Entre as melhorias realizadas estão novas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, nova cobertura, pintura e recuperação do corrimão e gradil. Investimento total foi de R$ 18 mil.

A unidade agora sedia a 20° farmácia polo de Fortaleza, equipamento integrado à unidade de saúde que realiza a entrega de 137 medicamentos, entre básicos e especializados.

Segundo os moradores, essa era uma das demandas do posto antes da reforma, já que por vezes precisavam buscar remédios em outras localidades.

"Vai ficar bom. A gente recebia no outro posto, no Canindezinho ou no Mondubim, e agora vai receber aqui. Agora vai ter aqui e vai melhorar", projeta Francisca Carneiro, 66, aposentada e usuária do posto desde a inauguração.

Para o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Galeno Taumaturgo, as farmácias buscam diminuir situações como a destacada por Francisca, onde os moradores precisam deixar o bairro de origem para ter acesso a medicamentos. "É exatamente todo um estudo feito no sentido de indicar as áreas que têm mais necessidade, mais densidade populacional, evitando que as pessoas se desloquem para distâncias maiores para receber medicamentos", explica o secretário.

A reforma da UBS João Elísio Holanda foi uma das melhorias propostas no investimento de 130 milhões em saúde, anunciado pela Prefeitura em abril do ano passado.

Professores e técnicos em greve realizam ato na Reitoria da UFC

| PARALISAÇÃO | Manifestação reuniu professores e técnico-administrativos da UFC e IFCs

ALEXIA VIEIRA
alexia.vieira@opovo.com.br

Professores e servidores técnico-administrativos das universidades e institutos federais do Ceará organizaram um ato político ontem, 19, no jardim da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC). As categorias estão em greve buscando reestruturação de carreiras e recomposição salarial.

Pela manhã, foram discutidas as demandas dos técnico-administrativos em Educação e à tarde os docentes foram o foco da discussão.

Em nota, o MGI afirma que "o governo apresenta uma proposta convergente com o relatório do Grupo de Trabalho formado por representantes dos Ministérios da Educação e da Gestão, das universidades e instituições de ensino, além de entidades sindicais representantes dos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)" nesta sexta-feira. A reunião ocorreu e o Governo apresentou proposta de reajuste para os servidores da educação reajuste de 9% em 2025. Os técnico-administrativos deflagraram greve ainda em março, já os docentes decidiram pela paralisação em abril.

Buscando negociações desde julho de 2023, a categoria dos técnicos procura diminuir a defasagem salarial, que já alcança 34,32%. O índice de aumento reivindicado pelos professores é de 22,71%. O Governo, no entanto, propôs reajuste de 9%.

"Nós tivemos um forte desmonte da educação pública e agora precisamos de investimentos vigorosos, para que a educação se recomponha, tanto em relação a valorização dos profissionais quanto a recuperação de infraestrutura", diz Irenisia Oliveira, presidente do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (Adufc).

ALEXIA VIEIRA/O POVO

SERVIDORES realizaram ato na reitoria da UFC

"Esse momento de unificar é pra gente juntar forças e mostrar pra sociedade o que é a nossa luta. Quando a gente luta pela categoria, pela recomposição salarial, a gente está lutando pela educação", explica Elaine Teixeira, técnica-administrativa integrante do comando local de greve do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do Estado do Ceará (Sintufce).

Leia mais na página 11

PROPOSTA

Pela proposta do governo, será concedido aos servidores reajuste de 9%, a partir de janeiro de 2025, e de 3,5%, em maio de 2026

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A DOMINGO

Intencionando produzir A Mulher de Verdade, Ataulfo Alves e Mário Lago fizeram foi nos vender uma Falsa Amélia.

"Às vezes passava fome ao meu lado/e achava bonito não ter o que comer.

E quando me via contrariado/dizia meu bem o que se há de fazer/Amélia não tinha a menor vaidade..."

Ora, toda mulher é vaidosa, e nenhuma acha bonito não ter o que comer.

Agora, vamos à Verdadeira: "Nunca vi fazer tanta exigência/ nem fazer o que você me faz.

Você não sabe o que é consciência/não vê que eu sou um pobre rapaz...", ora, mulher lá quer ouvir choro.

COM Lúcia Luzardo, que foi primeira-dama da Base

NO CÉU

Menos de um ano da partida do Wilson Ibiapina.

Subiu, agora, Edilma Neiva, juntando-se ao saudoso marido, lá em cima.

MESA SEM PANO

Sílvia Moysés, Ada Faganello, Tânia Castelo Branco, Rute Cabral e Irismar Linhares, irmã da anfitriola.

Recebidas para almoço dominical por Ítala Ventura, todavia, as cartas não rolaram jamais.

GRACIAS!

Atento leitor e, quiçá, informante, pagando elogios à coluna do último domingo.

Evocando Alan (Saudade) Neto.

BON MOT

A GRATIDÃO É O ÚNICO TESOURO DOS HUMILDES. (William Shakespeare)

HOJE & AMANHÃ

De compromisso com seu calendário pessoal, neste sábado: Cybele Pontes .... Ionete Schmidtner .... Inês Cláudia Aragão .... Lia Rodrigues .... Domingo: Dr Flávio Leitão .... Inês Allão .... Andrade Mendonça .... Maria Renata Chaves.

Programa Garantia Safra tem adesão de 181 municípios do Ceará

| AGRICULTURA | Apenas os municípios de Fortaleza, Eusébio e Guaramiranga não aderiram ao programa

LARA VIEIRA
lara.vieira@opovo.com.br

O programa "Garantia Safra" 2023/2024 teve adesão de 181 municípios cearenses, garantindo que pequenos agricultores recebam um benefício social em caso de perda de safra. A assinatura do termo de adesão pelos gestores municipais ocorreu ontem, 19, em Fortaleza. Com a adesão, podem receber o valor total de R$ 1.200 os agricultores que tiverem perdas de produção em seus municípios iguais ou superiores a 50%.

O auxílio é direcionado a agricultores que perderam suas safras por excesso hídrico ou por escassez. O Garantia Safra é um repasse que ocorre por meio de uma parceria entre os governos municipais, estaduais e Federal.

"Essa é uma política extremamente importante, uma vez que o Ceará tem cerca de 92% do seu território na região semiárida e é comum, inclusive, pelas irregularidades que a gente tem na nossa quadra chuvosa haver perda de safra", explicou o Marcos Jacinto, secretário executivo do Desenvolvimento Agrário.

Para garantir o benefício, de forma anual, cada agricultor contribui com R$ 24, correspondente a 2% do valor total do benefício. O município, por sua vez, repassa o valor de R$ 72 por agricultor residente, enquanto o Estado com R$ 144 (12%) e a União com R$ 480 (40%).

> "Neste ano, o estado do Ceará investe R$ 25 milhões e a União mais de R$ 80 milhões", esclareceu o governador Elmano de Freitas, durante evento realizado no Palácio da Abolição.

De todos os 184 municípios cearenses, apenas não aderiram ao "Garantia Safra" as cidades de Eusébio e Fortaleza, por não contarem com atividades rurais; bem como Guaramiranga, que optou por não aderir.

> ***Essa é uma política extremamente importante, uma vez que o Ceará tem cerca de 92% do seu território na região semiárida "***
>
> **Marcos Jacinto,** secretário executivo do Desenvolvimento Agrário do Ceará

Alexandre Felix, prefeito do município de Ararendá, localizado no Sertão de Crateús, declara a importância do programa para o município. "Essa política pública é muito importante e dependemos muito da agricultura. Somente no nosso município, temos a estimativa de beneficiar mais de 1 mil agricultores", diz.

O programa utiliza vários critérios para analisar quem pode ser enquadrado como beneficiário, como dados meteorológicos, do IBGE e também o laudo de perda de safra elaborado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), em parceria com as secretarias municipais de agricultura e os Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

Para ser beneficiado, o agricultor precisa se cadastrar no programa. A previsão total de investimentos da edição de 2023-2024 do Garantia Safra é de R$ 127.026.000,00, sendo R$ 84.684.000,00 a cota da União, R$ 25.405.200,00 do Estado, R$ 12.702.600,00 dos municípios e R$ 4.234.200,00 pagos pelos agricultores. Segundo o secretário executivo de Desenvolvimento Agrário, valores repassados aos agricultores só será confirmados no final da atual quadra chuvosa.

THIAGO GASPAR/ DIVULGAÇÃO CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR Elmano de Freitas participou do lançamento do Garantia Safra

Animais abandonados recebem coleiras antiparasitárias

| CAMPUS DO PICI | Acessório evita transmissão de pulgas

GABRIELA MONTEIRO
ESPECIAL PARA O POVO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

Em uma ação no Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará (UFC), a Secretaria da Proteção Animal (Sepa) realizou na manhã de ontem, 19, o encoleiramento dos cachorros em situação de abandono nas dependências do prédio. Os animais receberam as chamadas coleiras antiparasitárias.

O acessório possui tecnologia que evita transmissão de pulgas, carrapatos e até mesmo do mosquito palha – responsável pela transmissão do calazar (Leishmaniose visceral). O item é inodoro e não agride aos pelos dos bichinhos, proporcionando o conforto que o animal merece.

A professora Aline Abreu, secretária do meio ambiente da UFC, disse que houve reuniões com a Sepa para solicitar parcerias não só para o encoleiramento, mas também para um dia D com VetMóvel, castração, vacinação e microchipagem."O encoleiramento foi solicitado pela Secretaria de Meio Ambiente da UFC para a Sepa, que prontamente nos atendeu para realizar esta ação", explica a gestora.

Os animais dos moradores do campus também foram contemplados com o encoleiramento. Dona Maria de Oliveira, que mora no campus, é tutora de duas cachorrinhas e seu filho tem mais seis. Ela comenta que a ação é uma maravilha, já que é uma proteção para os animais que chega de forma gratuita. "É ótimo, porque às vezes a gente não pode comprar. É a primeira vez que eu tenho contato", diz.

O titular da pasta da proteção animal, David Rattacaso, disse que é uma medida de proteção e bem-estar animal dentro do conceito de saúde único.

Moradora do Pici há mais de 30 anos, Maria Paula é tutora de três cachorros – um de nove, um de três e um de três meses — e diz que fica feliz por essa ação. "Às vezes a gente não tem condições de comprar uma coleira dessa, então é maravilhoso, espero que continue sempre acontecendo", disse. **(Com informações de Gabriel Damasceno/ especial para O POVO)**

POSITIVA

Presente na ação, a senhora Risalba Ximenes, que também mora no Campus, diz que é uma ação positiva, já que existem muitos animais soltos e algumas das cadelas estão grávidas.

AURÉLIO ALVES

Guilherme Castilho deve voltar a ser titular do Vovô

NO CASTELÃO

Pontapé inicial em casa

CEARÁ RECEBE GOIÁS HOJE À NOITE, EM ESTREIA DA SÉRIE B, E INICIA CAMINHADA EM BUSCA DO ACESSO À ELITE

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

O Ceará faz hoje a primeira de 38 batalhas rumo à Série A do Campeonato Brasileiro. Em busca do acesso que não alcançou em 2023, o Vovô recebe o Goiás, às 18 horas, na Arena Castelão, pela primeira rodada da Segunda Divisão.

O duelo coloca frente a frente duas equipes com o mesmo objetivo, mas cada uma chega com o próprio enredo, pouco similares.

O Ceará vai ao embate após ser eliminado da Copa do Nordeste pelo Sport, mas com a conquista do título de campeão cearense diante do rival, Fortaleza. Para além do êxito transformado em troféu no primeiro semestre do ano, o Alvinegro de Porangabuçu detém uma certa confiança, apesar do típico nervosismo de estreia, graças ao trabalho do técnico Vagner Mancini.

Com mais de 90 dias de trabalho em 2024 — o comandante chegou na reta final da temporada passada —, o treinador paulista já tem uma base do que deve colocar em campo durante todo o certame nacional.

Ainda que sempre aponte em entrevistas que o grupo precisa de evolução, houve um amadurecimento nestes primeiros meses, de modo que a equipe só precisará ser lapidada no restante do torneio — e isso vem sendo feito não só com treinos, mas também com contratações. Ontem, no último dia da janela nacional de transferências, o Vovô anunciou o goleiro Maycon Cleiton e o volante Patrick de Lucca.

O cenário do Goiás é diferente. Eliminado de maneira precoce dos dois torneios que disputou — Campeonato Goiano e Copa Verde —, a equipe esmeraldina chega para o jogo com um novo técnico, Márcio Zanardi, após saída de Zé Ricardo. Para o jogo, ele terá um único desfalque, que será o meia Regis, com desconforto muscular.

A equipe titular deve contar, inclusive, com uma lista de ex-jogadores do Vovô, sendo os mais recentes os zagueiros Messias e Lucas Ribeiro e o atacante — também ex-Fortaleza — Thiago Galhardo.

Ao comentar a partida, Zanardi não quis revelar qual esquema deverá empregar, mas acentuou que espera muita entrega do grupo.

"Não sou adepto a um modelo e uma plataforma. A gente precisa ter variações importantes para mudar estratégias com os jogadores em campo. Teremos bastante movimentação, mas não vou abrir mão da parte comportamental. A gente precisa se dedicar muito, competir muito", salientou o comandante.

No Ceará, Mancini possui apenas uma dúvida. Com uma lesão muscular na posterior da coxa direita, o zagueiro Ramon Menezes não tem presença confirmada entre os relacionados. Diferentemente dele, o atacante Facundo Castro está entre os listados para o jogo após passar por período de transição.

"Logo na primeira rodada, um confronto direto pelo acesso. Será importante o apoio do nosso torcedor, nosso primeiro jogo (em casa) após o título do Cearense [...] Quanto mais pontos conquistarmos no início, será melhor para termos uma gordura mais à frente. Precisamos ir passo a passo", destacou o volante Richardson.

> *"Quanto mais pontos conquistarmos no início, será melhor para termos uma gordura mais à frente"*
>
> **Richardson**, volante do Ceará

FICHA TÉCNICA
SÉRIE B

Ceará
4-3-3: Richard; Raí Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; Richardson, Castilho (Mugni) e Lourenço; Aylon, Erick Pulga e Saulo Mineiro. Téc: Vagner Mancini

Goiás
5-3-2: Tadeu; Dieguinho, David Braz, Lucas Ribeiro, Messias e Sander; Marcão, Wellington e Rafael Gava; Paulo Baya e Thiago Galhardo. Téc: Márcio Zanardi

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 20/4/2024
Horário: 18 horas
Árbitro: Lucas Canetto Bellote/SP
Assistentes: Leandro Matos Feitosa/SP e Rafael Tadeu Alves de Souza/SP
VAR: Jose Claudio Rocha Filho-VAR-Fifa/SP
Transmissão: SporTV, Premiere, Rádios O POVO CBN e O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

LUCAS MOTA

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

A FORTE E BRILHANTE ESTRELA DE HÉRCULES

CERTAMENTE, HÉRCULES renderá muitos milhões aos cofres do Fortaleza em um futuro breve. Enquanto uma transferência à Europa não acontece, o meio-campista ainda vai dar muitas alegrias aos tricolores. E como é bom ver o jovem volante de 23 anos em campo.

HÉRCULES É fruto do futebol moderno. E se tem uma posição que avançou nos novos conceitos é a da volância. Antigamente, quando se falava em volante, já se pensava no "cabeça de área", em marcação.

MAS HOJE em dia, se exige muito que o volante tenha características polivalentes, da marcação à construção ofensiva. E Hércules mescla com maestria força física, habilidade e finalização.

CORRE POR todos os lados do campo, desarma, distribui o jogo e aparece com homem surpresa na fase ofensiva da equipe. E Hércules gosta de balançar as redes. Não é todo volante que tem facilidade para marcar. O camisa 35 do Tricolor tem um arremate preciso na média distância.

FOI DESTA forma que ele já estufou as redes em 2024 duas vezes. É impressionante como o meio-campista voltou a atuar em alto nível, mesmo depois de ter sofrido uma grave lesão (rompimento ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo) e passado quase nove meses em recuperação.

DESDE QUE retornou aos gramados, em março deste ano, Hércules recuperou o espaço no time titular rapidamente e já retomou o status de protagonista no time. Ele tem sido o diferencial positivo na equipe comandada por Juan Pablo Vojvoda nos últimos jogos, num momento de oscilação do Leão na temporada.

A ATUAÇÃO no Castelão deve ter chamado a atenção dos membros da comissão técnica de Dorival Júnior, da Seleção Brasileira, que estiveram no estádio observando a partida. Antes de se contundir, há quase um ano, o volante esteve numa pré-lista de convocação da Canarinho, na época sob o comando interino de Ramon Menezes.

O CAMISA 35, embora tenha características diferentes, pode ser o responsável por preencher a lacuna aberta desde a saída de Caio Alexandre. O ex-tricolor era mais um distribuidor de jogadas, enquanto Hércules já carrega mais a pelota e conclui melhor a gol.

ANTES DA lesão, o jovem volante vivia a expectativa, assim como o próprio Fortaleza, de uma transferência milionária para a Europa. Na iminência de uma saída, o jogador se lesionou. Um golpe duro. Mas ao que tudo indica, Hércules soube absorver a "pancada" na carreira, amadureceu bastante no período de recuperação e voltou mais fortalecido.

O ANO está apenas começando para o jogador do Leão. A estrela de Hércules é forte e brilhante.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

SÉRIE A

Meta tricolor bem protegida

JOÃO RICARDO, GOLEIRO DO FORTALEZA, LIDERA O RANKING DE DEFESAS DIFÍCEIS DO BRASILEIRÃO

LUCAS EMANUEL/FCF

João Ricardo vive bom momento com a camisa do Leão

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

Com atuações de destaque nas duas primeiras rodadas, ante São Paulo e Cruzeiro, o goleiro João Ricardo, do Fortaleza, é o líder do ranking de defesas difíceis do Campeonato Brasileiro Série A. Além disso, o guardião da meta tricolor tem também a maior média de defesas por minutos jogados.

No início da temporada, a titularidade do camisa 1 era dúvida pela chegada do experiente Santos, vindo do Flamengo, com passagens pela seleção brasileira. Entretanto, João demonstrou regularidade para se manter na onzena principal do Leão do Pici.

No total, com dois jogos disputados no certame nacional, são três defesas difíceis, de acordo com o FootStats. Na primeira colocação, João Ricardo fica empatado com Marcos Felipe, do Bahia, e Rafael, do São Paulo.

No ranking de defesas realizadas, os goleiros Fábio, do Fluminense, e Cássio, do Corinthians, ficam no topo, com oito cada. Contudo, o arqueiro do Fortaleza vem logo em seguida, com sete, empatado com Alisson, goleiro do Criciúma.

João Ricardo também tem sido importante nas ligações para o ataque. Com a equipe trocando menos passes na zona defensiva, o goleiro tem realizado mais lançamentos para os alas e pontas. Ao todo, são 34 lançamentos em dois jogos — sendo 14 certos e 20 errados.

Desde o início da temporada, João tem sido o jogador mais regular em meio à oscilação do Tricolor. Com a sombra do experiente e multicampeão Santos, o camisa 1 vive grande momento na carreira e não tem dado espaço para o companheiro de posição.

Na estreia da Série A, o Fortaleza apresentou um bom futebol para superar o São Paulo, no Morumbis, por 2 a 1. Entretanto, a manutenção da vantagem do Leão se deu graças à grande atuação de João Ricardo, que defendeu quatro finalizações, uma delas considerada difícil, conforme os dados do FootStats.

No empate em 1 a 1 com o Cruzeiro, no Castelão, o Fortaleza poderia ter saído com a derrota em casa se não fosse o paredão tricolor. O goleiro do Leão precisou fazer três defesas, duas delas difíceis, para impedir a virada celeste.

O arqueiro também tem consolidado a imagem de pegador de pênaltis. Embora a equipe tenha perdido o título na Sul-Americana para a LDU, do Equador, João Ricardo executou com maestria seu papel e defendeu duas cobranças.

Na temporada 2024, ele já foi exigido em penalidades. Na classificação diante do Retrô na marca do cal, na segunda fase da Copa do Brasil, João Ricardo segurou uma das cobranças.

Na final do Estadual, nas penalidades contra o Ceará, o camisa 1 fez sua parte e defendeu duas cobranças, mas o Leão acabou perdendo o título. **(Com Lucas Mota)**

7 DEFESAS
o camisa 1 tricolor já fez em 2 jogos na Série A, sendo 3 difíceis

MERCADO DA BOLA

Ceará sofre com punição, mas traz dupla; Fortaleza preenche lacunas

Chegou ao fim a janela nacional de transferências. Ontem, Ceará e Fortaleza tiveram o último dia para regularizar novos reforços no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Do lado alvinegro, o clube precisou correr contra o tempo devido a um transfer ban que foi retirado apenas na véspera da data-limite, enquanto o Tricolor buscou velhos alvos e investiu em nomes para suprir lacunas importantes no elenco.

O período foi conturbado para o Ceará — por negligência do próprio clube. Para conseguir contratar, o Alvinegro precisou resolver uma dívida com o Yokohama FC, do Japão, pela venda de Saulo Mineiro, negócio que ocorreu em 2023.

A quitação do débito aconteceu apenas na última terça, 16, três dias antes do fim da janela para contratações. Somente na quinta, 18, o transfer ban foi retirado pela Fifa. Sem muito tempo hábil, a diretoria alvinegra conseguiu regularizar dois reforços. O volante Patrick de Lucca, do Vasco, e o goleiro Maycon Cleiton, do Vitória. Ambos chegam para compor elenco e não causam nenhum grande impacto no nível atual do time.

No Pici, o Leão focou em peças que suprissem necessidades. O principal, sem dúvidas, foi a contratação do argentino Martínez, que chega ao Leão para assumir a camisa 8 — antes carregada por Caio Alexandre. O meia, inclusive, foi a terceira maior compra da história do clube: 1,8 milhão de dólares, R$ 9 milhões na cotação da época.

O setor ofensivo, alvo de críticas por parte da torcida, também recebeu atenção especial. O Tricolor repatriou o centroavante Renato Kayzer, que estava emprestado ao Criciúma, e acertou com Breno Lopes, herói do Palmeiras no título da Libertadores de 2020. Gonzalo Escobar, que não conseguiu se firmar, foi envolvido em uma troca com o Santos por Felipe Jonatan. **(Mateus Moura)**

LENILSON SANTOS/FERROVIÁRIO

Marciel é um dos reforços do Ferrão para a Série C

SÉRIE C

Tubarão pronto para a largada

FERROVIÁRIO VIAJA PARA ENFRENTAR O FIGUEIRENSE NA ESTREIA DA SÉRIE C, E VOLANTE MARCIEL PROJETA BRIGA PELO ACESSO

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Carregando o status de campeão nacional na última temporada, o Ferroviário embarcou ontem rumo a Florianópolis (SC), onde iniciará a trajetória na Terceira Divisão em busca do tão sonhado acesso à Série B do Campeonato Brasileiro. O primeiro desafio será contra o Figueirense, no estádio Orlando Scarpelli.

Hoje, o Tubarão fará o último treino visando o confronto, que acontece amanhã, às 16h30min. Maurício Copertino, que chegou em meio às disputas do Campeonato Cearense e da Copa do Brasil, vem comandando atividades com foco exclusivo para a estreia na Série C desde o primeiro dia de abril.

O período foi importante para o treinador realizar ajustes e remodelar o elenco — ao todo, o Coral trouxe oito reforços neste intervalo.

O volante Marciel foi um destes novos jogadores contratados para integrar o plantel. O jogador de 29 anos, formado nas categorias de base do Corinthians e com passagem pelo Santo André nesta temporada, comentou em entrevista pré-jogo sobre as ambições do Ferroviário no certame e do bom momento interno do elenco, que, segundo ele, tem um clima leve e de boa "resenha".

"A gente almeja fazer um bom campeonato. Sabemos que a Série C é uma competição difícil, mas temos um grande elenco e vamos buscar esse acesso. O elenco tem uma resenha boa, e isso é importante no futebol. Quando se tem um grupo bom, as coisas acabam dando certo dentro de campo. Vamos manter isso que iremos longe", comentou o camisa 8 coral.

Sobre a partida contra o Figueirense, Marciel pregou respeito ao adversário e demonstrou confiança na vitória do Ferroviário. Neste ano, o Alvinegro não teve um grande aproveitamento atuando como mandante no Campeonato Catarinense. Em seis jogos pelo Estadual — único torneio que disputou até então —, o Figueira venceu dois, sofreu duas derrotas e empatou duas vezes.

"Sabemos que é um jogo difícil. O Figueirense lá é muito forte. Mas vamos para ganhar. Treinamos muito bem e agora é colocar isso em prática", concluiu o volante.

LOTERIAS

QUINA Nº 6420
7 46 63 65 73

LOTOFÁCIL Nº 3083
2 4 5 7 8 9 10 11
12 15 18 19 20 21 23

LOTOMANIA Nº 2611
10 13 28 29 37 43 48 53
56 59 74 76 77 79 80 83
86 87 91 92

COMENTE NOSSO EDITORIAL: OPINIAO@OPOVO.COM.BR

EDITORIAL

Câmeras escondidas: é preciso investigar mais

A deputada federal Dayany Bittencourt (União Brasil-CE) denunciou, nesta semana, em suas redes sociais, que encontrou câmeras escondidas no apartamento que ela alugava no Golden Tulip, em Brasília. A unidade fica dentro da rede hoteleira, mas é propriedade particular. A queixa da parlamentar foi feita no ano passado, mas a investigação, a cargo da Polícia Civil do Distrito Federal, corria sob segredo de Justiça. Ela mudou-se para imóvel no dia 21 de agosto de 2023; no dia 28, seus assessores localizaram as câmeras escondidas.

No inquérito policial, a que **O POVO** teve acesso, foi descartado que o equipamento tivesse o objetivo de espionar a parlamentar, pois as câmeras teriam sido instaladas antes que ela locasse o apartamento. O proprietário do imóvel, à época, afirmou em depoimento que instalou as câmeras para verificar se havia furto de objetos em sua unidade, mas que nunca aprendeu a acessar o equipamento. A mulher que comprou o imóvel também disse nunca ter acessado o conteúdo. Mas o fato é que as quatro câmeras estavam funcionando e gravando imagens.

No inquérito, Dayany disse que a espionagem pode ter relação com a sua atividade política ou do marido, que atuou contra o crime organizado no Ceará. Ela é casada com Capitão Wagner, ex-deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza.

A deputada está indignada, disse que seu domicílio foi violado e mostra-se descontente com o resultado do inquérito. Sem dúvida, ela tem razão, pois um caso dessa monta tem de ser investigado até as últimas consequências, de modo a não deixar nenhuma dúvida. Ainda que a invasão de privacidade não tenha caráter político, permanece o crime de filmar pessoas, de modo clandestino, dentro de seu próprio domicílio.

Em nota, a parlamentar disse que o ato atingiu seus direitos individuais, garantidos pela Constituição, e também lhe impôs "um peso emocional imensurável, resultando em traumas, sensação de vulnerabilidade constante e pânico". Quanto ao inquérito, ela diz que "infelizmente não foi obtida uma "resposta firme contra os criminosos".

Frente a essa situação, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, agiu com presteza. Segundo informou a jornalista Roseann Kennedy (Estadão), ele procurou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, para conversar sobre o caso. De acordo com a coluna, Lira queria saber quais medidas poderiam ser adotadas pela Polícia Federal, estando o caso sob a responsabilidade da Polícia Civil.

Devido à situação na qual o país vive hoje, não será excessivo alertar que será por demais indevida a politização desse caso, vinda de onde vier. O que cabe é prestar solidariedade à deputada e deixar que a polícia faça o seu trabalho. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi, Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943

Paulo Sarasate 1943 - 1968

Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985

Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

A lente sobre o invisível: o "Coração da Aldeota"

Laura Rios
laura.estarurbano@gmail.com
Arquiteta cocriadora da Estar Urbano. Colunista do **O POVO**

Em todas as grandes capitais do Brasil, vemos a desigualdade social escancarada na própria paisagem urbana que se configura. Aquelas que têm uma geografia mais acidentada, como Rio de Janeiro, BH, SP, enfim, os morros em geral, concentram-se as grande favelas do País. E por esse aspecto de ficarem no alto das nossas vistas, são obrigatoriamente parte da nossa paisagem, até das varandas mais privilegiadas.

Mas, em Fortaleza, não é bem assim. Nossa cidade é plana, espraiada até demais, com desenho dominantemente cartesiano e cheio de vazios urbanos. As nossas favelas não são tão grandes, mas são muitas e estão presentes na malha de quase todos os bairros de Fortaleza. Comunidades como Pau Fininho, Gengibre, São Vicente de Paulo, Serviluz e Verdes Mares, por exemplo, permanecem resilientes em meio a terras mais nobres da cidade, contudo limitadas não só por margens físicas, mas também pelo estigma como locais geradores de violência, tráfico etc.

Mas as comunidades não são as geradoras da violência e, sim, os que sofrem com ela, porque estão em situação de muito mais vulnerabilidade a ações de facções do que a sua vizinhança. O que não se vê é que essas comunidades são formadas, em sua maioria, por trabalhadores e pequenos serviços que atendem a toda vizinhança de maior poder aquisitivo. Sabemos que a invisibilidade sofrida por essas comunidades é ainda, em parte, resquício da nossa herança cultural escravocrata. Mas a manutenção desse sistema é de inteira responsabiidade dos cidadãos da conteporanealidade.

O ponto é mudar o olhar sobre elas. Pois são locais valiosos que estão desassistidos de infraestruturas de que a sua vizinhança imediata goza. Isso é injustificável. Pela quantidade de trabalhadores que moram nesses territórios extremamente adensados, o justo seria, por exemplo, serem prioritários na prestação de serviços públicos. A mudança de olhar se inicia por seus vizinhos imediatos, a exigir a equidade nas margens da mesma rua. A conhecer por dentro essas comunidades, consumir seus produtos, serviços, criar laços. Nos entender como bairros não segregados por ricos e pobres, mas unidos pelo elo com o local, com o mesmos interesses em comum. ■

Vivendo a alegria do tempo pascal

Padre Reginaldo Manzotti
aimprensa
@evangelizarepreciso.com.br
Fundador e presidente da Associação Evangelizar é Preciso e pároco reitor do Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, em Curitiba/PR

O Tempo Pascal é o tempo da alegria, da esperança, da fé e do amor, pois nele se comemora o triunfo de Cristo sobre as forças do mal e se anuncia a sua presença viva e atuante na Igreja e no mundo. É também o tempo da missão, pois os cristãos são chamados a testemunhar, com as suas palavras e obras, a ressurreição de Cristo e o seu projeto de salvação para toda a humanidade.

O Tempo Pascal se estende por 50 dias, até o Domingo de Pentecostes. É o tempo mais longo do ano litúrgico, pois representa a plenitude da Páscoa de Cristo. Dentro desse Tempo está a Oitava da Páscoa, que é a semana que segue o Domingo de Páscoa, na qual se prolonga a celebração da ressurreição com a leitura dos relatos evangélicos das aparições de Cristo aos seus discípulos. Nesta semana canta-se o Glória todos os dias.

O símbolo de maior destaque é o Círio Pascal, que representa a luz de Cristo, que ilumina todas as trevas. O branco é a cor litúrgica usada nas vestes e nos paramentos em todo o Tempo Pascal e simboliza a pureza, a alegria, a glória e a vitória de Cristo ressuscitado. Nos domingos deste período, a primeira leitura virá do livro dos Atos dos Apóstolos, que narra os acontecimentos da Igreja em seus primórdios.

Algumas festas e Domingos que iluminam o sentido da ressurreição de Cristo e da sua obra redentora, neste Tempo, são:

O Domingo da Ressurreição, ou Domingo de Páscoa, que é o dia mais importante do ano litúrgico, pois celebra a ressurreição de Cristo.

O Domingo da Divina Misericórdia, o segundo domingo da Páscoa, instituído pelo papa João Paulo II, que convida os fiéis a contemplar o amor misericordioso de Deus manifestado em Cristo ressuscitado.

O Domingo do Bom Pastor, o quarto domingo da Páscoa, no qual é proclamado o Evangelho de João, que apresenta Cristo como o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.

A Ascensão do Senhor, que é a festa que celebra a subida de Cristo ao céu, 40 dias após a sua ressurreição.

O Domingo de Pentecostes é a festa que encerra o Tempo Pascal. Celebra-se a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos e a Igreja, que os encheu de dons e carismas para anunciar o Evangelho às nações.

Que o Tempo Pascal seja para nós um tempo de bênção e de paz e que nos ajude a ser corajosos discípulos missionários de Cristo ressuscitado! ■

Calote institucionalizado

Luiz Itamar Pessoa
itamaradvogado@gmail.com
Advogado

O Congresso promulgou em 16/12/2021 Emenda Constitucional com a segunda parte da chamada PEC dos Precatórios. O texto é oriundo da PEC 46/2021, que recebeu os trechos da PEC 23/2021, que não eram consensuais entre Câmara e Senado. Em 8/12/2021, o Congresso já havia promulgado a PEC 113/2021, que também estabelece novo regime de pagamentos de precatórios com os trechos da PEC 23/2021, que eram consensuais entre as duas Casas.

Isso visa desmontar a garantia constitucional dos precatórios, que se traduz em desrespeito aos direitos dos cidadãos e demonstra uma manifesta desarticulação da sua higidez e da obrigação das entidades públicas, representando, em última análise, a tentativa de institucionalizar o calote de quem deveria dar o exemplo de bem pagar seus credores. Em vista disso, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Associação dos Magistrados Brasileiros e outras quatro entidades ingressaram no Supremo Tribunal Federal com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.064), julgada procedente, em parte, deferindo, dentre outras modulações paliativas, pedido para abertura de créditos extraordinários para quitação dos precatórios expedidos para os exercícios de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026.

Mesmo assim, não evitou a violação de cláusulas pétreas da CF/88, tais como: os direitos e garantias individuais, da segurança jurídica e o respeito à coisa julgada. A perdurar tal anomalia, o adimplemento dos débitos de órgãos públicos se torna uma alternativa para governantes postergarem o prazo para o seu cumprimento, sob a chancela do Legislativo, que aprova tais normas.

Entendo que não se equilibra a economia de um País dando calote nos credores de Precatório, aumentando a carga tributária, cortando incentivos de empresas geradoras de empregos, retirando dinheiro do Orçamento para custear Emendas Parlamentares e de Fundos Partidários e Eleitorais. Seria mais coerente e sensato incentivar o comércio, a indústria, o agronegócio, a criação de pequenas empresas, criar mecanismos para aumentar as exportações e diminuir as importações de mercadorias e produtos supérfluos, visando elevar o superavit da Balança Comercial, aumentar o PIB e manter um baixo índice inflacionário. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

O legislador chantagista

Juliana Diniz
julianacdcampos@gmail.com
Doutora em Direito e professora da UFC. Colunista do **O POVO**

A tarefa de legislar é uma das mais desafiadoras da República e envolve uma grande responsabilidade democrática. É um trabalho que exige capacidade de compreender os anseios dos diferentes grupos sociais representados no parlamento; exige também disposição para a construção de consensos assim como uma permanente abertura ao influxo transformador do tempo. A lei, assim como todas as manifestações de uma cultura, não é estática, nosso senso do que pode ser tolerado amadurece com a mudança dos comportamentos e sensibilidades.

No modelo político que temos construído desde o fim das monarquias absolutistas, o Poder Legislativo ocupa uma posição especial, porque é considerado o braço estatal mais próximo do soberano, o povo. Os revolucionários que cortaram a cabeça dos reis tinham desconfianças dos juízes, a quem quiseram restringir, e buscaram prever rigorosamente os possíveis abusos dos titulares do poder executivo, neutralizando-os com controles externos. Governantes e julgadores só podem fazer o que a lei os permite, considerada a lei a voz legítima do verdadeiro titular da autoridade.

Essa digressão serve para lembrar o leitor de que não se deve legislar como quem joga cartas, apostando no tudo ou nada. Leis ruins impactam a vida das pessoas, desnaturam instituições, tornam o Direito débil, porque difícil de ser observado. Toda a estrutura sofre, corrompida a partir de seu alicerce. Um Legislativo irresponsável é causa e consequência de uma democracia frágil, e essa dificuldade deve inspirar em nós muita cautela e disposição de cobrança em face de parlamentares chantagistas.

A chantagem está às vistas de todos, e eu não saberia precisar se o chantageado é o Judiciário, o Executivo ou cada um de nós, os eleitores. Nossos senadores e deputados, em sua maioria, estão em pé de guerra com o Supremo Tribunal Federal, que consideram exorbitante em seu papel de guardião das leis. Indispostos com o dever de cumprir decisões judiciais por vezes necessárias e bem fundamentadas e incomodados por juízes não raro voluntaristas, decidiram elaborar leis com o objetivo de "mandar mensagens ao Supremo".

As leis são escolhidas a dedo para esse fim: aquelas que impactem a opinião pública, gerem pautas atrativas à mídia, atiçando o punitivismo que dorme no coração de muitos brasileiros. Cito o exemplo da PEC, aprovada nos últimos dias no Senado Federal, que busca criminalizar o porte para consumo de toda e qualquer quantidade de substância ilícita. Uma medida que faz pouco sentido em termos de política de combate ao tráfico e de política carcerária e que servirá para alimentar os presídios de corpos úteis à estrutura do crime organizado. Corpos bem marcados socialmente em termos de classe e raça, diga-se.

A mudança, se aprovada, será um pesadelo para o Poder Judiciário e para a polícia, e canalizará uma energia que poderia ser útil para resolver o problema do narcotráfico que nos assola. Ela nos levará a nos perguntar: afinal, que condutas são graves o suficiente para levar alguém ao cárcere? O que alimenta a saúde do tráfico, afinal, é o uso recreativo de algumas substâncias ou a persistência da sua proibição? ■

Em defesa dos direitos dos povos indígenas

Francisco Junior Pankará
francisco.junior@defensoria.ce.def.br
Defensor público associado da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Ceará (ADPEC)

No dia 19 de abril celebramos o Dia dos Povos Indígenas, uma data que nos convida a refletir sobre a profunda crise histórica e política que assola o Brasil e que faz com que os povos originários, desde a sua invasão, tenham que lutar pela sua sobrevivência. Apesar de possuirmos diversos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988, há uma clara tentativa de inviabilizá-los. Prova disso é a dificuldade e a morosidade dos processos de demarcação de terras indígenas, a Lei do Marco Temporal, as inúmeras tentativas de usurpar, desmatar e explorar nossas terras originárias. São inúmeros os relatos sobre a escalada dos conflitos e da violência em comunidades indígenas, além dos atentados contra lideranças em todos os territórios. Que em certa medida se dão, também, em face a uma melhor organização dos movimentos dos povos originários, da sua institucionalização, do acesso dos parentes às faculdades e cargos de poder.

Ademais, a situação ainda se agrava com a presença do racismo que nos assola, acentuando as desigualdades, fomentando o conflito, fortalecendo o desmonte de políticas públicas voltadas para a defesa e garantia dos direitos dos povos indígenas, nos folclorizando e nos desumanizando, esquecendo que somos pessoas, seres humanos diferentes, complexos e individuais, antes de sermos coletivo.

Sou o primeiro indígena defensor público do Estado do Ceará e tenho orgulho de ser mais um voz na luta pelos nossos direitos. Não são assuntos com fácil resolução, mas são temas que impactam diretamente diversas vidas. Portanto, busco intensificar o enfrentamento de problemáticas tão importantes e diversas. No nosso Estado e em todo o Brasil, existem muitas comunidades que lutam contra os retrocessos e as medidas anti-indígenas baseadas no racismo e na exploração.

Hoje, com minhas colegas e meus colegas defensores públicos, luto em prol da assistência à população hipossuficiente e carrego comigo a representação e a justiça pelos meus antepassados que, infelizmente, tiveram seus direitos negados. Digo com firmeza que: nós somos resistência e continuaremos existindo!

Convido toda a sociedade a conhecer nossos direitos, entender nossas lutas e participar da construção de um país justo, onde nós podemos existir com respeito a nossa cultura, modos e tradições, evitando o apagamento de quem somos e o desrespeito de nossos direitos. Sejamos todos defensores dos povos indígenas! ■

Sobre cuidar e ser cuidado

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
kroberto@uol.com.br
Médico. Colunista do **O POVO**

Foi uma conversa descontraída, em uma consulta com um paciente episódico, daqueles que nos dão prazer em escutar. Era um paciente médico, voltado ao estudo da alma e de suas formas de apresentação. Fluiu um papo livre. Ponderamos pontos de vista sobre o ser humano. Falei-lhe que estava assustado com o mundo, com o julgamento implacável sobre as falhas no decorrer da vida. Dividimos experiências da nossa atividade.

Relatou-me algo que me fez escrever este texto. Contou-me que o Sr. X, seu paciente, estava internado em hospital psiquiátrico. Era conhecido como um homem perigoso e, por isso, o mantinham isolado numa "cela".

Outro paciente, o Sr. Y, que não tinha essas mesmas restrições, era isolado espontaneamente por ter aids. Naquela época, nos anos 1990, os preconceitos e as dúvidas eram ainda maiores. Por estar num quadro mais avançado, com enormes limitações para se autocuidar, tinha dependência para as atividades. Precisava de cuidados, mas ninguém, nem os funcionários, se dispunha a ter aproximação com o Sr. Y. Foi quando o Sr. X se dispôs a fazer essa caridade. E assim o fez, sem alegar qualquer benefício.

Lembrei-me, incontinente, da minha juventude, aos 14 anos, ao ler Morris West em "Um mundo transparente". Reconheci algo que na época me assustou. Do conflito entre Freud e Jung às sessões de psicanálise com uma paciente adoecida. Identifiquei-me com vários dos perfis. Parecia-me impossível a distinção entre o normal e o patológico, especialmente quando analisamos a estrutura psíquica da personalidade: do Id, do ego e do superego. As ponderações entre a estrutura moral, os valores e o desejo trazem à tona a biologia determinista, sua vontade tirana e a convivência com valores em cada tempo.

Assim sendo, parece-nos simples entender as palavras de Jesus Cristo ao defender uma mulher adúltera quando com tolerância disse: "Aquele que não tiver pecado que atire a primeira pedra". Já naquela época, era uma demonstração que somos seres inconstantes e imprevisíveis, mas capazes de aceitar suas fraquezas.

Terminamos como sempre acontece quando nos encontramos, quando esse paciente e amigo me concede a nossa introdução à consulta, sempre cheia de empatia. Em certos momentos tenho dúvida entre quem é o paciente e quem é o médico. Arrisco a dizer uma frase que costumo repetir para meus alunos: por vezes, a medicina faz mais bem ao médico do que ao doente. ■

OPOVO é história

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há **10** anos

2014. POLÍTICA

Criação de municípios

O novo projeto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, sobre a criação de municípios no Brasil, prevê regras mais rígidas para que as novas cidades sejam criadas ou incorporadas por outras. O projeto determina que os municípios sejam criados preferencialmente nas regiões Norte e Nordeste, que têm menor densidade demográfica.

2014. MUNDO

Flagra de "mijão" gera polêmica

A cidade americana de Portland (Oregon, noroeste) considera descartar 143 milhões de litros d'água potável armazenada após difusão de um vídeo em que um adolescente aparece urinando no reservatório que a armazenava, informaram as autoridades. As imagens mostram um jovem de 19 anos, acompanhado de dois amigos, urinando no reservatório.

Há **20** anos

2004. NEGOCIAÇÃO

Governo tentar adquirir CPOR

A visita a Brasília é estratégica. O secretário da Administração do Estado, Mauro Filho, levou na mala missão específica: desatando o nó jurídico e avançar no projeto que pretende criar em Fortaleza o "Palácio da Segurança". A idéia é reunir os comandos das polícias Militar e Civil em uma única área: o antigo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro.

2004. INTERNACIONAL

Coalizão exige armas pesadas

A coalizão de tropas lideradas pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha no Iraque exigiu ontem que os rebeldes de Fallujah entreguem suas armas pesadas, a exemplo de morteiros e lança-granadas, para se alcançar um cessar-fogo permanente na cidade, sitiada pelas forças dos EUA há duas semanas. A condição foi imposta numa entrevista coletiva em Bagdá pelos porta-vozes.

Há **30** anos

1994. JUDICIÁRIO

Código do Poder Judiciário

A Comissão Técnica de Serviços Públicos da Assembléia Legislativa aprovou ontem à tarde, com 100 emendas, o Código da Divisão e da Organização Judiciária que faz parte do Anteprojeto de Reforma do Poder Judiciário enviado pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Estado em outubro de 1992. A Comissão aceita a criação de mais seis vagas para desembargador no TJ.

1994. ECONOMIA

Ruralistas ameaçam votar contra

A bancada ruralista, que congrega 206 parlamentares no Congresso Nacional, votará contra a aprovação da Medida Provisória 457, que criou a Unidade Real de Valor, caso o Governo e os bancos privados não devolvam aos produtores rurais cerca de US$ 3 bilhões, relativos a débitos contestados pelos agricultores. A advertência foi dada em Brasília pelo deputado Nelson Marquezelli.

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
SÁBADO
FORTALEZA - CEARÁ - 20 DE ABRIL DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDE-SE SAVEIRO

Robust Cabine Dupla 2020 Completa. Nova. Particular. ÚNICO DONO

Contato: 988780033

VENDE-SE TERRENO NA CAPONGA

Terreno na localidade de CAPONGA RIOS. 02 lotes com 12 x 33M

Interessados entrar em contato (85)9 9642-6344

VENDE-SE OU TROCA-SE UM TRATOR

Marca John Deere 5080 /ano 2014, contendo lâmina e uma grade de 16 discos nova

CONTATO (85)98686.5728 / (85)98403.7834

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

VAGA PDC - JV ACESSORIA ADM

JV ASSESSORIA ADM,Precisa-se de PCD para vaga telecobrança. R. Pedro Borges, Ed. Portugal - 135, 13° andar,sala 1301.

(85) 98957-8845

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

ASSOCIAÇÃO CANOA QUEBRADA ENERGIA SOLAR
CNPJ: 46.979.771/0001-73

Torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente de Morada Nova – IMAMN a Autorização para Uso Alternativo do Solo para mini geração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis (fotovoltaica), localizada no município de Morada Nova, no sítio Riacho Fundo na CE 265 sentido a Quixadá a 5km a Esquerda, próximo a subestação da ENEL CE, Morada Nova. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAMN.

SECRETARIA DAS CIDADES
CNPJ: 05.541.424/0001-87

Torna público que requereu à Autarquia Municipal do Meio Ambiente – AMMA Licença de Adesão e Compromisso-LAC, referente às atividades de Implantação de Sistema Adutor. Empreendimento situado no Distrito de Dom Maurício, no Município de Quixadá – CE.
Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

Teresa Andrea Folanini

Torna público que requereu ao Instituto de Qualidade do Meio Ambiente do Município do Aracati – IQUAMA a REGULARIZAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO para CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL, situado na Rua Beira Mar, sn, Bairro de Canoa Quebrada, Município de Aracati, Estado do Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IQUAMA Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IQUAMA.

FRANCISCO MOACELIO PRADO LTDA.

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença Ambiental Por Adesão e Compromisso para Base de Revenda de Gás Liquefeito de Petroleo (GLP), localizada no município Redenção - CE, na Rua Machado Araújo, 520, Centro. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

A PERFISUL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Torna público que **recebeu** da Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a **Licença Ambiental** (LO) Nº 040.2024 para fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente, serviço de corte e dobra de metais, serviços de usinagem, tornearia e solda e serviços de tratamento e revestimento em metais, válida até 18/04/2028, localizada na Rua Irmã Ambrosina Nº 855 - Centro - Eusébio – CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

A empresa **MOURA EMPREENDIMENTOS E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, localizada na Rua Rodrigues Junior, n. 646, Centro - Fortaleza - CE, Fone/fax (85)3467-5705, solicita o imediato comparecimento do Sr. **ANTONIO EDWARD DE OLIVEIRA SANTIAGO** para tratar de assunto de seu interesse referente ao Loteamento **RESIDENCIAL UIRAPURU II**, localizado na cidade de Pacatuba - CE.

A empresa **MOURA EMPREENDIMENTOS E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, localizada na Rua Rodrigues Junior, n. 646, Centro - Fortaleza - CE, Fone/fax (85)3467-5705, solicita o imediato comparecimento do Sra. **ALEKSANDRA SILVA DE OLIVEIRA** para tratar de assunto de seu interesse referente ao Loteamento **AEROPORTO CRATEUS**, localizado na cidade de Crateús - CE.

A empresa **MOURA EMPREENDIMENTOS E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, localizada na Rua Rodrigues Junior, n. 646, Centro - Fortaleza - CE, Fone/fax (85)3467-5705, solicita o imediato comparecimento do Sra. **RENATA MEIRELES CAVALCANTESANTIAGO** para tratar de assunto de seu interesse referente ao Loteamento **RESIDENCIAL UIRAPURU II,** localizado na cidade de Pacatuba - CE.

H2O BOA - INDUSTRIA E COMERCIO DE AGUA LTDA

Torna público que requereu ao Instituto de Qualidade do Meio Ambiente do Município do Aracati – IQUAMA a REGULARIZAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO para FABRICAÇÃO DE ÁGUAS ENVASADAS, empreendimento situado na Rua José A. Gondim Jr, 290, Bairro Alto da Cheia, Município de Aracati, Estado do Ceará. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IQUAMA Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IQUAMA.

FG INDÚSTRIA DE ÁGUA LTDA, CNPJ Nº17.215.006/0001-89, torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente, Turismo e Cultura – SEMATUR, Licença Prévia e de Instalação, referente a atividade de Extração, Envasamento e Gaseificação de água mineral, situado na Fazenda Arroz, s/nº, Rod. CE-434 Km 15, Distrito de Carvoeiro, no município de Itarema/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas na legislação ambiental em vigor

ASSOCIAÇÃO JERICOACOARA ENERGIA SOLAR
CNPJ: 46.499.420/0001-65

Torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente de Morada Nova – IMAMN a Autorização para Uso Alternativo do Solo para mini geração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis (fotovoltaica), localizada no município de Morada Nova, no Sítio Riacho Fundo na CE 265 sentido a Quixadá a 5km a Esquerda, próximo a subestação da ENEL CE, Morada Nova. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAMN.

A empresa **MOURA EMPREENDIMENTOS E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, localizada na Rua Rodrigues Junior, n. 646, Centro - Fortaleza - CE, Fone/fax (85)3467-5705, solicita o imediato comparecimento do Sr. **MARCELO DE SOUSA SOARES** para tratar de assunto de seu interesse referente ao Loteamento **AEROPORTO CRATEUS**, localizado na cidade de Crateús - CE

AMBIENTAL CRATO CONCESSIONARIA DE SANEAMENTO SPE S.A

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da Licença de Instalação para Estação de Tratamento de Efluentes Granjeiro, localizada no município do Crato, na Avenida Tomás Osternes de Alencar, Bairro Palmeiral, S/N, com validade de 18/04/2027. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

† ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

LEILÃO PM BARBALHA

Dia do Leilão: **25/04/2024 às 14:00h**
Local do Leilão: **AV. DOMINGOS S. MIRANDA, 175, BARBALHA-CE e ONLINE www.sydneyleiloes.com.br**
Visitação dias: **23,24 E 25/04/2024** na garagem da prefeitura.
CATÁLOGO: TRATOR DE PNEUS MASSEY FERGUSON, 04 ÔNIBUS MERCEDES BENZ 91, 02 MERCEDES BENZ CIRILO 12, DUCATO 07, CITROEN JUMPER E BERLINGO 19 , MONTANA 11, KOMBI 03, TOYOTA ETIOS 15, CLASSIC 16, UNO MILE 02, IPANEMA 98 E MATERIAIS DIVERSOS.

Sydney Leilões

Inf.: (85) 98701.7909 | Leiloeiro Eduardo Sydney B. Girão www.sydneyleiloes.com.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE PRORROGAÇÃO DA REATIVAÇÃO SINDICAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A Comissão Provisória do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA** composta pelos seguintes membros: Damião Ferreira da Silva (Presidente), brasileiro, casado, aposentado, RG 13529559 SSP/CE, CPF 042,485.528-33, residente na rua Maria Vilani de Lavor, 355 - José Geraldo da Cruz, Juazeiro do Norte-CE, CEP: 63.033-400; Jose Dalmacio Santana da Silva (secretário), brasileiro, divorciado, industriário, RG 2001034009646 SSPDS/CE, CPF 735.832.273-87, residente na rua Lavras da Mangabeira, 55 - Seminário, Crato-CE, CEP: 63.113-64, e, José Abreu Justino (Tesoureiro), brasileiro, casado, aposentado, RG 95029158202 SSPDS, CPF 056.513.283-00, residente na av. Perimetral Dom Francisco, 893 - São Miguel, Crato-CE, CEP: 63.112-375, considerando que as ações aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de reativação sindical realizada em 29 (vinte e nove) de outubro de 2023, conforme edital convocatório publicado no Jornal O Povo, edição do dia 20 de outubro de 2023, caderno Populares, página 23, cuja ata encontra-se registrada no livro A-20, fls. 246V - 248, sob nº 4825 do Cartório 4º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos, Pessoa Jurídica, Autenticação e Reconhecimento de Firmas da Comarca do Crato-CE (Cartório Maria Júlia), não foi possível ser implementada em sua totalidade em razão de demora no registro da ata por parte do Cartório competente, bem como das dificuldades posteriores na aquisição dos certificados digitais e aperfeiçoamento da conta Gov.Br, que exige segurança mínima nível prata, e ainda dificuldades na utilização do sistema do Ministério do Trabalho e Emprego para inserir as informações de atualização sindical, convoca todos os associados do referido **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA,** inscrito sob o CNPJ Nº: 05.620.000/0001-08, bem como todos os trabalhadores nas industrias de panificação e confeitaria dos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, no Estado do Ceará, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 27 de abril de 2024, às 8:00h, em primeira convocação ou às 10:00h, em segunda convocação, na Av. Perimetral Dom Francisco, nº 893 - Conjunto Santa Luzia - Bairro São Miguel, CEP: 63.122-375 - Crato-CE para apreciação, discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **a)** manter a reativação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, CNPJ 05.620.000/0001-08; **b)** prorrogar o mandato da diretoria comissão provisória, por mais seis meses, a partir da data da realização da assembleia, para se evitar a vacância dos cargos, ou eleger nova comissão provisória pelo mesmo prazo, caso assim entenda a assembleia; **c)** empossar nova comissão provisória ou manter a posse dos dirigentes atuais, conforme deliberação da assembleia, pelo prazo provisório de 06 (seis) meses; e, **d)** outros assuntos pertinentes ao tema. Caso não haja número suficiente de interessados para realização da assembleia em primeira convocação, esta se dará na segunda convocação com qualquer número de presentes. **Crato(CE), 17 de abril de 2024. DAMIÃO FERREIRA DA SILVA - CPF 042.485.528-33, JOSÉ DE ABREU JUSTINO - CPF 056.513.283-00** e **JOSE DALMACIO SANTANA DA SILVA - CPF 735.832,273-87.**

Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendida. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

† ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED FORTALEZA, CNPJ (MF) 05.868.278/0001-07, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob Nº 31.714-4, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13, Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que compareçam à UNIMED FORTALEZA, localizada à Rua Gonçalves Ledo, nº 777 - BS Tower - Mezanino, CEP.60060-325, NO PRAZO de 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto à UNIMED FORTALEZA, por favor, desconsiderar este aviso. Por fim, renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

Contrato:633133869 CPF:655239893
Contrato:63478522134 CPF:662598193
Contrato:63940048705 CPF:427217093
Contrato:63399982385 CPF:862010853
Contrato:6345125880 CPF:823872063
Contrato:6348001515 CPF:418983973
Contrato:63600015894 CPF:190116103
Contrato:639471635 CPF:005669273
Contrato:63598481252 CPF:005965323
Contrato:6395202408 CPF:021944523
Contrato:63336692517 CPF:978144663
Contrato:63478521571 CPF:044659913
Contrato:639471854 CPF:007604653
Contrato:6397652292 CPF:676923625
Contrato:63399981605 CPF:065449223
Contrato:6398667097 CPF:018201533
Contrato:63986612370 CPF:630803703
Contrato:639809370 CPF:913460373
Contrato:639823677 CPF:573334163
Contrato:63336694260 CPF:068806863
Contrato:63950046982 CPF:706412853
Contrato:63399982263 CPF:079011573
Contrato:63486731405 CPF:078160003
Contrato:63950030972 CPF:445503243
Contrato:6398253776 CPF:589332472
Contrato:6398173564 CPF:054966923
Contrato:6362008951 CPF:026512483
Contrato:6390143203 CPF:212466703
Contrato:6398329928 CPF:390751683
Contrato:63336693402 CPF:048698373
Contrato:6332769556 CPF:008308673
Contrato:6398179647 CPF:023030403
Contrato:63986612795 CPF:983414563
Contrato:634867314 CPF:815931123
Contrato:6398421646 CPF:015804053
Contrato:639962572 CPF:283283373
Contrato:63478522456 CPF:610204363
Contrato:63598481134 CPF:021342753
Contrato:639942578 CPF:894216203
Contrato:6348673532 CPF:081363303
Contrato:639961942 CPF:664314763
Contrato:6398173735 CPF:022253533
Contrato:6398006158 CPF:416150693
Contrato:63940036191 CPF:011335423
Contrato:63610011456 CPF:630500643
Contrato:639642426 CPF:019161233
Contrato:639520317 CPF:358100251
Contrato:63336694379 CPF:037198723
Contrato:639957932 CPF:071010173
Contrato:6347036125 CPF:021944523
Contrato:6347036367 CPF:022537883
Contrato:6348673497 CPF:074932253
Contrato:6352112125 CPF:047300233
Contrato:6394001916 CPF:447809583
Contrato:63478522418 CPF:080190193
Contrato:6343427997 CPF:622395993
Contrato:6398421571 CPF:063872533
Contrato:63980032388 CPF:050942973
Contrato:6362007534 CPF:943193753
Contrato:6347036480 CPF:605922853
Contrato:6363008550 CPF:367639423
Contrato:6349612 CNPJ:324579610001
Contrato:6353165 CNPJ:193909430001
Contrato:6353784 CNPJ:151566540001
Contrato:6361867 CNPJ:525313290001
Contrato:6321429 CNPJ:123508390001
Contrato:6334194 CNPJ:215761920001
Contrato:6336580 CNPJ:283632460001
Contrato:6342426 CNPJ:071942920001
Contrato:6343338 CNPJ:245569190001
Contrato:6343363 CNPJ:089293280001
Contrato:6345277 CNPJ:411737060001
Contrato:6348812 CNPJ:361021930001
Contrato:6352054 CNPJ:456566250001
Contrato:6330974 CNPJ:189217200001
Contrato:6335954 CNPJ:268912430001
Contrato:6317675 CNPJ:050655150001
Contrato:6326187 CNPJ:316092780001
Contrato:6327035 CNPJ:217841550001
Contrato:6329313 CNPJ:184825490001
Contrato:6344235 CNPJ:194214690001
Contrato:6344440 CNPJ:209636860001
Contrato:6344705 CNPJ:378875340001
Contrato:6361858 CNPJ:453842430001
Contrato:6320446 CNPJ:266339720001
Contrato:6327476 CNPJ:110752800001
Contrato:6343222 CNPJ:429608920001
Contrato:6344510 CNPJ:436058780001
Contrato:6348942 CNPJ:317997070001
Contrato:6355367 CNPJ:330059630001
Contrato:6358006 CNPJ:364430530001
Contrato:6317686 CNPJ:095813970001
Contrato:6329565 CNPJ:265121890001
Contrato:6335087 CNPJ:316710300001
Contrato:6349675 CNPJ:463271990001
Contrato:6350627 CNPJ:448015240001
Contrato:6351328 CNPJ:270194110001
Contrato:6354466 CNPJ:234710870001
Contrato:6355564 CNPJ:289594160001
Contrato:6317827 CNPJ:010390120001
Contrato:6317939 CNPJ:332803730001
Contrato:6322840 CNPJ:115536010001
Contrato:6324929 CNPJ:333803050001
Contrato:6328104 CNPJ:101985030001
Contrato:6361291 CNPJ:427635060001
Contrato:6344270 CNPJ:325954740001
Contrato:6352168 CNPJ:336097420001
Contrato:6356017 CNPJ:331532010001
Contrato:6356098 CNPJ:428578870001
Contrato:6315241 CNPJ:723809340001
Contrato:6338034 CNPJ:298737510001
Contrato:6340478 CNPJ:174620560001
Contrato:6350412 CNPJ:153289870001
Contrato:6322436 CNPJ:314829070001
Contrato:6325321 CNPJ:221399570001
Contrato:6335715 CNPJ:398528770001
Contrato:6347857 CNPJ:184895520001
Contrato:6348579 CNPJ:428036980001
Contrato:6357863 CNPJ:107967510001
Contrato:6360170 CNPJ:370147210001
Contrato:631849 CNPJ:235525570001
Contrato:6322446 CNPJ:090418510001
Contrato:6345419 CNPJ:321763550001
Contrato:6351224 CNPJ:096070170001
Contrato:6354152 CNPJ:207781530001
Contrato:6327071 CNPJ:215884500001
Contrato:6319068 CNPJ:076448340001
Contrato:6325385 CNPJ:189724580001
Contrato:6338007 CNPJ:384634670001
Contrato:6338106 CNPJ:348481720001
Contrato:6340360 CNPJ:438393000001
Contrato:6321299 CNPJ:303967370001
Contrato:6327651 CNPJ:132049130001
Contrato:6315687 CNPJ:153965110001
Contrato:6315714 CNPJ:072503660001
Contrato:6327644 CNPJ:273625630001
Contrato:6334391 CNPJ:394416410001
Contrato:6337584 CNPJ:048437590001
Contrato:6341691 CNPJ:319622570001
Contrato:6316960 CNPJ:296355710001
Contrato:6316969 CNPJ:107293800001
Contrato:6317587 CNPJ:207909830001
Contrato:6325650 CNPJ:078086760001
Contrato:6316875 CNPJ:036007730001
Contrato:6316924 CNPJ:268826530001
Contrato:6326901 CNPJ:023117550001
Contrato:6327405 CNPJ:369655550001
Contrato:6329420 CNPJ:380810870001
Contrato:6333620 CNPJ:172528390001
Contrato:6335489 CNPJ:147639450001
Contrato:6355144 CNPJ:436447530001
Contrato:6327621 CNPJ:301056840001
Contrato:6327230 CNPJ:633811490001
Contrato:6327988 CNPJ:016337930001
Contrato:6324912 CNPJ:241994350001
Contrato:6344415 CNPJ:316797590001
Contrato:6325651 CNPJ:339111660001
Contrato:6334364 CNPJ:125563670001
Contrato:6337065 CNPJ:397754870001
Contrato:6337831 CNPJ:232130800001
Contrato:6337480 CNPJ:212227750001.

ANS - 31.714-4

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED DO CEARÁ, CNPJ (MF) 10.395.358/0001-14, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob Nº 32.195-8, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13. Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98(Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que compareçam à UNIMED CEARÁ, localizada à Rua Padre Luis Figueiras, 52, Aldeota, em Fortaleza/CE, CEP 60150-015, NO PRAZO de 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto a UNIMED CEARÁ, por favor desconsiderar este aviso. Por fim renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

Contrato:9797037856 CPF:640024033,Contrato:9797063312 CPF:837546283,Contrato:97970671109 CPF:965233953,Contrato:97970671367 CPF:071516813,Contrato:97970163 CPF:021695314,Contrato:979711367 CPF:549503173,Contrato:9797129381 CPF:633360653,Contrato:9797133587 CPF:953245183,Contrato:97971344 CPF:022594163,
Contrato:979715711 CPF:953245183,Contrato:9797337512 CPF:023669783,Contrato:9797350496 CPF:004665913,Contrato:979742668 CPF:030496844,Contrato:9797622433 CPF:300914623,Contrato:97976515170 CPF:062291673,Contrato:9797688139 CPF:761841533,Contrato:9797801164 CPF:400447693,Contrato:9797903411 CPF:840885163,
Contrato:9797903466 CPF:321704753,Contrato:97979221213 CPF:620857513,Contrato:97979303828 CPF:676923625,Contrato:9797932647 CPF:636239003,Contrato:97979324072 CPF:340288033,Contrato:97979326879 CPF:513829623,Contrato:979793210389 CPF:944959553,Contrato:979793212057 CPF:603718223,Contrato:979793212958 CPF:637210743,
Contrato:979793213110 CPF:940694335,Contrato:97979332319 CPF:507499943,Contrato:97979401154 CPF:645242643,Contrato:97979401305 CPF:392288943,Contrato:9797952627 CPF:084821143,Contrato:979796644 CPF:080259063,Contrato:97979721242 CPF:757820903,Contrato:9797982632 CPF:039828973,Contrato:9797982668 CPF:030957493,
Contrato:9797982734 CPF:024479783,Contrato:9797983192 CPF:062615923,Contrato:9797983261 CPF:023018803,Contrato:9797984107 CPF:057162043,Contrato:9797984292 CPF:063641553,Contrato:9797984335 CPF:865359353,Contrato:97979903367 CPF:017032493,Contrato:97979903539 CPF:061302373,Contrato:97979903743 CPF:023422483,
Contrato:97979904062 CPF:490979463,Contrato:97979904155 CPF:756411517,Contrato:9797991284 CPF:847596903,Contrato:9797991765 CPF:018301763,Contrato:9797991767 CPF:001478433,Contrato:9797993156 CPF:049198923,Contrato:9797993364 CPF:248755383,Contrato:9797993391 CPF:012952463,Contrato:9797993412 CPF:672421623,
Contrato:979799447 CPF:176356478,Contrato:9797994261 CPF:011151433,Contrato:9797994542 CPF:025240293,Contrato:9797994543 CPF:068914933,Contrato:9797995242 CPF:023670013,Contrato:9797995691 CPF:020733593,Contrato:979459038 CPF:909085623, Contrato:9794590357 CPF:014438503

EDIÇÃO: RENATO ABÊ, MARCOS SAMPAIO E LARA MONTEZUMA
www.opovo.com.br/vidaearte
vidaearte@opovo.com.br | 3255 61 37

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

"EU TENHO UM TESÃO PELO QUE EU FAÇO"

| MÚSICA |

Em entrevista exclusiva, Simone revisita seus 50 anos de carreira e fala do show que apresenta neste sábado, 20, em Fortaleza

MARCOS SAMPAIO
marcos.sampaio@opovo.com.br

Simone do samba, do rock, do amor, da luta, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, da Bahia, do Ceará. Em pouco mais de 50 anos de carreira, a cantora Simone se vestiu de muitas formas e se desnudou de outras tantas. Desde o show "Expo-Som 73", que rendeu seu primeiro disco – um projeto coletivo dividido com Márcia, Ari Vilela e Leny Andrade – até "Da Gente", álbum que lançou em 2022 reunindo muitos compositores nordestinos inéditos em sua voz, a baiana de alma brasileira já cantou em muitos países, deu voz a muitos compositores e inventou e reinventou muitas vezes sua arte.

Não à toa, foi uma tarefa difícil resumir tanta história em um show de cerca de 20 músicas na turnê "Tô Voltando", que ela apresenta neste sábado, 20, no Iguatemi Hall. Com direção musical de Pupillo e direção geral de Marcus Preto, a apresentação passeia por compositores como Milton Nascimento, Sueli Costa, João Bosco, Chico Buarque. No palco, ela será acompanhada por Fábio Sá (baixo), Filipe Coimbra (guitarra e violão), Chico Lira (teclados), Ronaldo Silva (bateria) e André Siqueira (percussão). Por telefone, Simone converso com o Vida&Arte sobre a turnê, os 50 anos de carreira, amigos, influências e projetos futuros. Confira.

O POVO – Quero começar sabendo desse show em que você celebra 50 anos de carreira. Para quem tem uma carreira tão longa, como foi feito o recorte do repertório que você apresenta?

Simone – Tudo para tirar é mais difícil, né? Você ter que tirar uma música é muito ruim. Então, eu e Marcus Preto, que é o diretor desse show, nós não priorizamos o que ele gosta ou o que eu gostaria. Priorizamos uma linha de tempo, músicas que foram conhecidas através da minha voz, com exceção de duas músicas. E assim foi a primeira linha que nós tomamos. O que é muito difícil você com um repertório tão vasto, tão grande, uma carreira tão longa escolher 20 músicas para celebrar 50 anos de carreira, agora já 51.

OP – Quais são as duas exceções?

Simone – Só duas músicas desse repertório que não foram lançadas por mim, mas uma foi feita para mim, que é o "Divina Comédia humana", e a outra que eu gravei junto com o Martinho (Da Vila), que já tinha gravado primeiro, que é o "Ex-amor". E eu gravei com Martinho no disco que chama "Café com Leite" (1996). Foi um trabalho feito só com músicas do Martinho e parceiros. Foi nisso que a gente tentou se manter. Mas sabendo que nós poderíamos fazer um outro show, porque nós temos repertório para isso, né?

Continua na página 6

&AUDIOVISUAL

| STREAMING | Conheça a história real por trás de "Bebê Rena", hit da Netflix que conta caso real de humorista perseguido por "fã" obstinada

ENTRE O RISO E O MEDO

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Minissérie "Bebê Rena", da Netflix, conta história de humorista perseguido

Aos 20 e poucos anos, o comediante escocês Richard Gadd conciliava as empreitadas de um aspirante a ator com o trabalho em um bar. Certo dia, uma mulher lhe confidenciou não ter dinheiro para beber. Gadd, num breve ato de gentileza, ofereceu uma xícara de chá por conta da casa. Grande erro. Durante os quatro anos seguintes, ele foi perseguido e assediado pela tal "admiradora" - história real que transformou em um stand-up e, mais tarde, adaptou para o streaming em formato minissérie. "Bebê Rena", escrita e protagonizada pelo próprio comediante, é novidade da Netflix e figura entre as produções mais assistidas da plataforma.

Durante o período em que foi perseguido, Gadd recebeu 41.071 e-mails, 350 horas de mensagens de voz, 744 tweets, 46 mensagens no Facebook e 106 páginas de cartas, além de presentes como remédios para dormir, um gorro de lã, uma cueca samba-canção e um brinquedo de rena (o nome da série, aliás, vem do apelido que a stalker deu ao comediante).

"No início, todos no bar acharam engraçado que eu tivesse uma admiradora. Então, ela começou a invadir minha vida, me seguindo, aparecendo nos meus shows, esperando do lado de fora da minha casa", disse Gadd recentemente ao jornal britânico The Times. Em 2019, ano em que estreou seu stand-up, o escocês contou ao The Guardian que, em retrospecto, percebe ter feito coisas erradas que pioraram a situação.

A peça conquistou prêmios no Reino Unido. Em seu roteiro, Gadd buscou fugir dos clichês, revelando a confusão moral envolvida na relação entre os dois personagens da vida real. Ele não queria que a trama fosse maniqueísta. "Seria injusto dizer que ela era uma pessoa horrível e eu uma vítima. Isso não parecia verdade", disse em 2019. Emocionalmente perturbado, o protagonista demora a entender a gravidade da situação, de início lisonjeado pelo interesse da mulher (hoje, ela está legalmente impedida de entrar em contato com ele).

Com sete episódios, a minissérie da Netflix segue a mesma abordagem. Gadd vive Donny Dunn, enquanto a inglesa Jessica Gunning interpreta Martha (nome fictício), a stalker, uma mulher vulnerável que desenvolve uma obsessão doentia pelo rapaz.

Um dos objetivos do humorista era retratar um caso de perseguição realista, que não recorresse a estereótipos comuns. Para atingir esse resultado, a série mistura gêneros. É comédia, mas também suspense e drama. Tem camadas e não desumaniza nenhum dos lados.

"Stalking, na televisão, tende a ser muito sexualizado. Tem um ar místico. É alguém em um beco escuro. É alguém que é muito sexy, muito normal, mas depois fica estranho aos poucos. Mas perseguição é uma doença mental. Eu realmente queria mostrar as camadas disso de uma forma humana que eu nunca tinha visto em uma produção", explicou Gadd para o portal Tudum, da própria Netflix. **(Agência Estado)**

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

CLUBE ZERO

PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO

CINEMA DO DRAGÃO

O Cinema do Dragão exibe neste sábado, 20, o longa austríaco "Clube Zero". Dirigido por Jessica Hausner, o filme concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2023. A obra apresenta uma nova professora escolhida para dar aula de nutrição em uma escola. Gradualmente ela aumenta sua influência sobre um seleto grupo de alunos, e com isso acentua-se a dúvida se ela é uma professora amável ou líder de um culto — ou até se se trata de uma seita ou dieta disciplinada.

Quando: sábado, 20, às 19h50min
Onde: Cinema do Dragão (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Quanto: R$ 16 (inteira) e R$ 8 (meia); vendas em Ingresso.com e na bilheteria

VALDO ADERALDO

CCBNB

O compositor Valdo Aderaldo apresenta repertório autoral no Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB). Ao lado do guitarrista e flautista Moacir Bedê e da flautista Thais Costa, ele leva canções que marcaram sua carreira.

Quando: sábado, 20, às 19 horas
Onde: CCBNB (rua Conde D'Eu, 560 — Centro)
Gratuito

TREM DAS CORES

ARES SOARES/DIVULGAÇÃO

MIRANTE DE TEATRO

O Grupo Mirante de Teatro Unifor divulga o espetáculo "Trem das Cores", inspirado na Semana de Arte Moderna. A obra aborda o encontro das personagens Ansila e Tarlita.

Quando: sábado, 20, às 16 horas
Onde: Espaço Cultural Unifor (av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)
Gratuito

D'KEBRADA

FERNANDO GENARO/DIVULGAÇÃO

DANÇA

A Caixa Cultural Fortaleza recebe o espetáculo "D'Kebrada - Memórias de Um Território", apresentado pela companhia de dança CorpoMudança, do Instituto Katiana Pena (IKP). A obra integra o Festival Fortalezas Culturais e visa trazer as memórias dos primeiros moradores do Bom Jardim, retratando suas ciências no início da história do bairro.

Quando: sábado, 20, às 18h30min
Onde: Caixa Cultural Fortaleza (av. Pessoa Anta, 287 - Praia de Iracema)
Gratuito; ingressos distribuídos a partir das 16 horas

RAÍZES FAMILIARES

ARQUIVO PESSOAL

Escritora Elizabeth Maia Fernandes lança livro neste sábado, 20

| LITERATURA | Escritora Elizabeth Maia Fernandes lança o livro "Em Busca da Estrela", no qual faz um resgate histórico da origem familiar e da religiosidade de seus antepassados portugueses

UM RESGATE ÀS RAÍZES

PEDRO DIAS
ESPECIAL PARA O POVO
pedrovinicius@opovo.com.br

Alguma vez já se perguntou quem seriam seus antepassados? Ou de qual nacionalidade vem a sua família? A escritora Elizabeth Maia Fernandes vem realizando, há dez anos, uma pesquisa de busca sobre suas raízes familiares.

Irmã de Maria da Penha Maia Fernandes, a escritora está lançando um livro que é resultado de sua pesquisa aprofundada acerca da própria família. O trabalho aborda as raízes judaicas dos parentes a partir de um casal de portugueses que vieram para o Brasil séculos atrás. "Em Busca da Estrela" terá um evento de lançamento neste sábado, 20, na Galeria Benficarte, localizada no primeiro piso do Shopping Benfica.

Seu novo trabalho é uma continuação de suas pesquisas iniciadas em 2012 com o livro "Fragmentos do Tempo", no qual resgata a árvore genealógica da família Maia Fernandes, partindo dos seus ascendentes do século XVI até os descendentes das gerações mais recentes. "Em Busca da Estrela" faz alusão à Estrela de Davi, símbolo importante para a religiosidade judaica que representa a proteção contra o mal.

"Certo dia, eu estava conversando com meu sobrinho Vitor pelo telefone e ele falou assim: 'tia, a gente tem algum antepassado judeu?' Eu disse: 'acho que sim', mas foi algo que passou despercebido na época em que escrevi o primeiro livro. Então, comecei a me aprofundar e descobri que nós temos uma ascendência judia".

Sua pesquisa levou-a até um casal de portugueses que lhe chamou a atenção e lhe inspirou para escrever a obra. "Comecei a colher informações, contratei uma pessoa para buscar realmente mais detalhes sobre a comunidade israelita de Portugal e encontrei um casal judeu, em 1492, no século XV, que foi obrigado a se converter ao catolicismo, fugindo da inquisição na península ibérica", desenvolve a escritora.

Em entrevista ao Vida&Arte, Elizabeth menciona que o interesse pelo passado começou em sua infância. Ela afirma sempre ter sido uma criança curiosa. "Eu sou uma pessoa muito curiosa, gosto de histórias, gosto muito de saber sobre família. Quando pequena, eu era muito curiosa em saber das novidades, saber 'quem era fulano?', 'o que ele gostava?'".

Beth compartilha que essa sua curiosidade inata foi influenciada por sua avó, que sempre lhe contava histórias do passado. Em um desses relatos, Elizabeth recorda que a avó mencionava encontros com o "Lampião" e afirma serem verídicos.

"Eu conversava muito com a minha avó e ela era muito esperta. Ela contava que já tinha conhecido o lampião e não era fantasia não, era coisa séria mesmo. E eu ficava entusiasmada com a geração passada. Com histórias de quando não havia luz, não havia ferro elétrico. Isso me deixava fanática pelas coisas," relembra com alegria.

Sobre o processo de coleta de informações para a escrita de seus livros, Beth afirma que utilizou do auxílio da internet para coletá-las. "A internet me ajudou demais a encontrar livros on-line. Eu cheguei em alguns sites confiáveis e complementava as informações. É só saber a fonte mais correta e mais confiável para se pesquisar. Sou muito grata a esta tecnologia".

O lançamento do livro, no Shopping Benfica, será uma cerimônia especial onde a escritora se fará presente. Além de apresentar seu novo projeto, Elizabeth pretende fazer uma homenagem ao sobrinho Vitor.

Antes de mim existe toda uma cadeia de pessoas que passaram por necessidades

ELIZABETH MAIA FERNANDES
Escritora

A escritora também comunica a importância, para ela, de fazer esse resgate histórico. "É de uma importância muito grande você conhecer as raízes, porque através delas você pode ver a luta, os sofrimentos, as coisas que passaram para chegar até a mim hoje", explica.

"Antes de mim existe toda uma cadeia de pessoas que passaram por necessidades, por coisas boas, coisas ruins, mas que passaram pela superação. Aí vem o caso de minha irmã, minha irmã é uma mulher que se sobressaiu pela superação dela. Eu acho que nossa família é de muita força", finaliza a escritora.

Lançamento
"Em Busca da Estrela"
Quando: sábado, 20, às 18 horas
Onde: Galeria Benficarte (rua Carapinima, 2200 - Benfica)
Quanto: o livro pode ser adquirido por R$ 40
Após o evento, interessados podem adquirir a obra por e-mail (bebethmaia@gmail.com) ou telefone (+1 519 277 4126)

Brincar

Cleitin o Vetin. EMMANUEL BEZERRA @nemelzsketch

A Cara de Ju. JULIANNE ALMEIDA @acaradeju

Finho Doguinho. GABO @gaboseiras

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Seu poder de iniciativa pode se elevar, o que ajuda a ter um cotidiano mais produtivo. Contudo, isso tende a lhe render ações precipitadas diante dos problemas, como alerta a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Procure manter moderação e conter a agressividade.

TOURO
21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Como sua desenvoltura social se eleva, as interações em rede e as ações em grupo podem se dinamizar. No entanto, a agressividade tende a aflorar, minando a empatia e a diplomacia necessárias, visto a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno.

GÊMEOS
21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Como sugere a harmonia lunar com Júpiter e Urano, a proatividade pode lhe distinguir na gestão da vida cotidiana e das dificuldades. Mas é fundamental tomar cuidado para que a pressa não afete seu senso crítico e lhe faça a cometer equívocos.

CÂNCER
21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Procure evitar entrar em conflitos. É fundamental negociar ao invés de impor. A Lua harmonizada a Júpiter e Urano tende a lhe motivar a manter a mente aberta e a valorizar os intercâmbios de conhecimento, o que lhe rende debates estimulantes.

LEÃO
23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Sua produtividade na gestão dos projetos profissionais e do dia a dia tendem a se elevar por conta da praticidade e dinamismo, o que lhe coloca na dianteira de oportunidades, visto a Lua harmonizada a Júpiter e Urano. Tente evitar gastos sem planejamento.

VIRGEM
23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

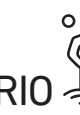
Busque garantir que suas escolhas não prejudiquem suas parcerias, além de evitar invadir o espaço alheio. Você tende a ter uma mente visionária, com a Lua harmonizada a Júpiter e Urano, o que lhe faz trilhar horizontes mais desafiadores.

LIBRA
23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

É preciso evitar ações radicais para que isso não prejudique a estabilidade do cotidiano. Você tende a se mostrar mais corajosa e com uma mente arrojada, o que lhe ajuda a superar os desafios e transformá-los em oportunidades, como sugere a harmonia lunar com Júpiter e Urano.

ESCORPIÃO
23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Procure ter cuidado ao falar dos seus objetivos, evitando se expor. Suas relações tendem a se dinamizar com a Lua harmonizada a Júpiter e Urano, o que lhe motiva a dar o melhor de si frente às oportunidades de expansão para sua vida.

SAGITÁRIO
22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Com a Lua harmonizada a Júpiter e Urano, metas ambiciosas podem ganhar corpo, o que lhe ajuda a criar oportunidades para sua vida e para sua carreira. Contudo, busque conciliar seus interesses com os familiares, evitando imposições.

CAPRICÓRNIO
22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Busque evitar se envolver em conflitos nas redes sociais, visto que podem evoluir para conflitos. O desejo de expansão tende a lhe impulsionar a se articular com pessoas que compartilhem seus valores e objetivos, visto a Lua harmonizada a Júpiter e Urano.

AQUÁRIO
21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO

Cuidado com investimentos de risco, por isso busque preferir opções seguras. A harmonia lunar com Júpiter e Urano tende a lhe fortalecer intimamente, o que lhe leva a romper com limitações autoimpostas e a abraçar seus objetivos com confiança.

PEIXES
20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

A interação humana tende a se revelar interessante com a Lua harmonizada a Júpiter e Urano. É possível que você acabe saindo da zona de conforto para seguir caminhos ousados e conectados aos seus objetivos. Contudo, os desafios podem se fazer presentes, o que pede tolerância.

PALAVRAS CRUZADAS

Esposa de D. João VI, mãe de Pedro I
O de Francisco iniciou-se em 2013
Marginal; bandido (bras.)
Paredão
Poemas gregos
O bilhete do ganhador da loteria
Publica os atos governamentais
Ajeitar; alojar
Lê, pronunciando separadamente as letras
Enfermeira, em inglês
(?) Lincoln, músico brasileiro
Órgão financeiro da ONU (sigla)
Metade, em inglês
Elemento químico presente em algas
Bob Dylan: compôs "Hurricane"
Resina amarela de origem fóssil
Cuja voz transmite alegria (p. ext.)
Código telefônico
650, em romanos
A planta como a vitória-régia
Vladimir Lênin, político soviético
Certa régua usada em desenho
Hiato de "álcool"
"Ar", em aeronave
Alcoólicos Anônimos (sigla)
Ser supremo
Pano sujo e rasgado
Folha, em inglês
Disco de Caetano Veloso (1983)
(?) I, rei da Germânia
Ente folclórico
Emissora italiana
Semente, em inglês
Reação de alegria
Carneiro, em inglês
Estado nortista mais populoso
Sufixo de "rubor"
Definidor do sexo do feto (Genét.)
Grande deserto africano
Essencial
Luta criada no Brasil pelos escravos

BANCO 3/rai — ram — uns. 4/half — leal — seed. 5/nurse.

44

Solução

■	C	■	P	■	F	O	■	P	■
■	A	C	O	M	O	D	A	R	■
■	R	■	N	U	R	SE	■	E	D
S	OL	E	T	R	A	■	F	M	I
■	T	■	I	O	D	O	■	I	A
H	A	L	F	■	A	M	B	A	R
■	JO	V	I	A	L	■	D	D	I
■	A	■	C	■	E	D	■	O	O
A	Q	U	A	T	I	C	A	■	O
S	U	E	D	■	■	L	E	A	F
■	I	■	O	T	O	■	R	A	I
U	N	S	■	R	I	S	O	■	C
S	A	A	R	A	■	E	■	PA	I
■	■	C	A	P	O	E	I	R	A
P	R	I	M	O	R	D	I	A	L

O ANJO
Vasahiah

Quem nasce sob esta influência será amável, espiritualizado e modesto. Terá excelente memória e falará qualquer idioma com facilidade. Será um grande estudioso e sua vida rica em experimentar de tudo um pouco. Deseja que todos, independente de raça, credo ou cultura, sejam merecedores das mesmas oportunidades de vida. Sua palavra de ordem é respeitar para ser respeitado.

O SANTO
Santa Inês de Montepulciano

Italiana, nasceu numa aldeia vizinha da cidade de Montepulciano. Filha da rica família Segni, disse aos pais que queria se tornar freira. Entrou aos 9 anos no convento de São Domingos. Aos 15 anos, foi eleita superiora e possuía o dom da profecia. Evangelizou um prostíbulo próximo do local onde vivia. Grande foi a conversão daquelas mulheres, que deixaram a prostituição e o local se tornou um convento habitado por ex-prostitutas, e se destacou por modelo de virtude, de ordem, de amor, de oração e de fraternidade entre as irmãs. Testemunho da presença e ação de Deus na recuperação das pessoas que não tinham mais esperança. Inês faleceu no dia 20 de abril de 1317, aos 43 anos, acometida por uma grave e dolorosa enfermidade.

SUDOKU

6		5			8	1		
4			6	1			5	
3		9		6			8	
7				8				4
	8			7		2		5
	6			5	4			7
		8	1			9		3

Solução

6	3	5	7	4	8	1	2	9
8	2	1	5	9	3	4	7	6
4	9	7	6	1	2	3	5	8
3	4	9	2	6	5	7	8	1
7	5	2	3	8	1	6	9	4
1	8	6	4	7	9	2	3	5
2	6	3	9	5	4	8	1	7
9	1	4	8	3	7	5	6	2
5	7	8	1	2	6	9	4	3

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

&TEATRO

ENTREVISTA

REDE GLOBO/ DIVULGAÇÃO

| PROJETOS | Em entrevista ao Pause, Silvero Pereira fala sobre participação em competição de música, novo espetáculo e cena teatral em Fortaleza

MUITAS VOZES DE SILVERO PEREIRA

BEATRIZ TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

Com o show "O Canto do Bode Rei" marcado para este domingo, 21, no Cineteatro São Luiz, a conquista do título de campeão do The Masked Singer Brasil e sendo voz do audiobook de "Iracema", obra de José de Alencar, Silvero Pereira vive um momento de grandes realizações na carreira.

Seu projeto mais próximo, o espetáculo no Cineteatro, tem ligação com a trajetória trilhada na competição da qual saiu vitorioso. Em entrevista ao programa Pause, com os jornalistas Clovis Holanda e Renato Abê, o multiartista falou ter sido especial participar do reality, apesar de ter sido um dos seus trabalhos mais difíceis.

"Além da claustrofobia (por causa da fantasia), é um trabalho muito intenso. O programa foi gravado em um mês e dez dias, por conta da agenda de Carnaval da Ivete", explicou. Além da rotina preenchida de treinos e preparativos, havia também as gravações seguidas de episódios.

O resultado, no entanto, foi satisfatório, desde a preparação às performances. "Eu não era o melhor cantor, mas o programa não é sobre ser o melhor cantor. É sobre carisma, fantasia, performance, dialogar", sustenta.

Com o show "O Canto do Bode Rei", a plateia cearense ouvirá ao vivo o repertório apresentado no programa, do qual o ator esteve envolvido diretamente com a produção. "Eu interferia muito com os criadores, com a coreógrafa, com a música, a luz. Então a gente entrava em um acordo e construía juntos aquela cena", contou. E completou: "E aí, levava um pouco do meu teatro, do meu lugar de diretor, para a cena e funcionou".

Falando em teatro, outro projeto do artista está às vésperas de uma estreia: o espetáculo

> É triste para mim chegar no Theatro José de Alencar, um lugar que foi minha casa e trabalhei, e ver que não existe programação"
>
> SILVERO PEREIRA

"Pequeno Monstro" inicia no dia 30 de maio sua temporada no Rio de Janeiro. De acordo com ele, a montagem segue uma sequência da dramaturgia que apresentou até agora e seu amadurecimento na área.

"É sobre um olhar do Silvero de 42 anos para o de sete anos, essa criança viada, essa criança bicha. Essa criança violentada por sua sexualidade pelo seu comportamento, trejeito de mão. Pela forma de querer se vestir e falar", revelou.

A peça pretende mostrar como o adulto tenta impor sua verdade, a partir de seu sentimento de superioridade e entendimento de mundo, a verdade de uma criança.

O espetáculo, entretanto, não tem previsão de apresentação em Fortaleza. A razão que ele aponta é não existir teatros na Capital que possibilitem fazer uma temporada longa. Com as circunstância desfavoráveis, a montagem será levada para o Rio de Janeiro, onde Silvero conseguiu fechar dois meses de apresentação.

Ele critica o descaso que isso representa ao trabalho dos artistas da Cidade, que passam meses estudando para o desenvolvimento da peça e são oferecidos apenas quatro dias de temporada. "Como esse espetáculo ganha corpo?", questiona.

"E como esse espetáculo ganha outros espaços, vai para festivais ou outros editais, se ele não teve tempo de maturação, porque o único tempo que ele teve foi de ensaio?", emenda o questionamento.

Para o ator, as políticas públicas que envolvem a área cênica de Fortaleza são totalmente "decadentes", apontando que não há formação de profissionais e de plateia, apontando um descuido por parte da Secretaria da Cultura.

"Hoje, Fortaleza não tem teatro. Quando comecei em 1997, tínhamos uma média de 10 a 12 teatros funcionando, mais de 20 grupos em cartaz, programações gratuitas em diversos espaços. Se olharmos hoje, não existe", lamentou.

"É triste para mim chegar no Theatro José de Alencar, um lugar que foi minha casa e trabalhei, e ver que não existe programação. É triste andar pela cidade e perceber que não existem grupos de teatro em cena por conta desse equipamento", exclama.

Silvero Pereira - Canto do Bode Rei
Quando: domingo, 21, às 18 horas
Onde: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500 - Centro)
Quanto: R$60 (plateia superior) e R$80 (plateia inferior). Preços de inteira. Vendas no Sympla e na bilheteria

JÚLIO CAESAR
Pause

Programa comandado por Clóvis Holanda, com participação do jornalista Renato Abê, recebe Silvero Pereira para papo sobre carreira e planos futuros. Confira a entrevista no youtube.com/opovo

LITERATURA

Voz para audiobook

Um dos livros mais importantes da literatura brasileira, "Iracema", obra do cearense José de Alencar, ganha agora uma versão em áudio na voz do ator Silvero Pereira.

O audiolivro ficou disponível nesta sexta-feira, 19, com exclusividade no catálogo da Audible, plataforma da Amazon.

O livro "Iracema" foi publicado pela primeira vez em 1865 e é considerado um dos mais importantes da primeira fase do Romantismo no Brasil. A data de lançamento do audiobook celebra o "Dia dos Povos Indígenas".

O enredo conta a história de amor de Martim Soares Moreno, um homem branco, e Iracema, descrita como uma "índia virgem dos lábios de mel". A personagem representa a natureza e a inocência enquanto o colonizador Martim representa a cultura europeia. O encontro do casal também dá início à criação da lenda do surgimento do estado do Ceará.

Em Fortaleza existem três estátuas em homenagem à obra de José de Alencar - localizadas na Praia de Iracema, Praia do Mucuripe e Lagoa da Messejana. **(Carolina Passos)**

OP - Seu último disco fez um apanhado de canções inéditas na sua voz e de compositores nordestinos. Inclusive tem uma novidade que é um disco que você fez sem piano...

Simone - Esse trabalho mais recente, que foi feito durante a pandemia, eu já tinha pensado nele em 2015. Só que a maneira que eu havia pensado era um outro repertório. Não este que foi feito, isso porque havia se passado já quase sete anos, né? Eu tinha muita vontade de cantar os compositores, fazer um trabalho só voltado para o Nordeste. O que acontece muito é assim: nós temos uma riqueza musical que é absurdamente gigante. A gente pensou assim, vamos pular a Bahia. Porque se você fala de Bahia, logo de cara, você vai falando de Dorival Caymmi, você não pode deixar de pensar no Caetano, no Gil e diversos, muitos compositores mais recentes e não os nossos contemporâneos. Até tem uma música de uma baiana, que é a Karina Buhr, né? Depois que eu chamei a Zélia Duncan para fazer parte, para me ajudar na direção (artística) do disco, no repertório, quem que a gente iria chamar para fazer o disco, isso já veio com uma roupagem nova. Porque você está falando de uma coisa nova. O que você pensou lá 7 ou 8 anos atrás, já não era mais aquele repertório e muita gente já estava rodando por aí. E ela trouxe para mim o Juliano Holanda que trouxe o Rapha B, que é um baterista com quem ele trabalha. Ambos são maravilhosos. O Juliano Holanda é um compositor fantástico. Produz muita gente do Nordeste, conhece muita gente do Nordeste, muitos compositores novos. Pessoas que estavam com músicas que pareciam comigo, que eu poderia dar uma leitura também, além da do compositor. E eles começaram a me trazer pessoas novas, como o Martins, a Isabela Moraes, Joana Terra... Não eram pessoas que eu gravei e ao longo da minha vida, como o Fagner, que eu escolhi para gravar, que eu acho muito bonita, aquela música "Dezembros", dele com o Zeca (Baleiro) e do Fausto Nilo. E começou, sem querer, a ser um disco de mais ou menos 80% de compositoras. O que foi muito bem-vindo. Tem músicas da Zélia, Joana Terra, Karina Buhr, Socorro Lira, Rogéria Dera... Quantas compositoras.

OP - Você sempre teve uma ligação muito forte com a música mineira. Você já disse que foi muito mais influenciada pela música mineira do que pela música baiana...

Simone - A pessoa que mais influenciou na minha vida foi o Bituca (Milton Nascimento), né? Desde o começo da minha carreira. Mesmo as músicas que não eram dele. No primeiro disco, eu gravei "Tudo que você podia ser" (Lô e Márcio Borges). Eu lembro bem disso porque, quando eu comecei, os mineiros me receberam muito bem. Eu gravei muita coisa do Milton com Fernando (Brandt), com Ronaldo Bastos. As pessoas que faziam parte do grupo de Minas. O Toninho Horta, Nelson ngelo, Beto Guedes, muita gente. E eu gosto muito do trabalho deles, foi um trabalho que revolucionou. Inclusive, quando o Milton apareceu, cara, ele revolucionou todo mundo, entendeu? A maneira que ele tocava, as divisões dele, o jeito de cantar. Assim como a Tropicália deu uma sacodida. Opa! Olha o que é que está vindo aí, olha o que está pintando aí. As influências que eles tiveram. O Bituca, claramente, fala que o ídolo dele é Ray Charles, Paul McCartney, um pessoal de jazz que não é brincadeira, pessoas bem fortes musicalmente. E teve o Ivan (Lins) também, que eu gravei muito a partir dos anos 1990, né? Eu gravei no meu primeiro disco e depois, e ele já puxa mais para aquela música americana.

OP- Você relembrou essa gravação que está lá no seu primeiro disco solo, de 1973. A cantora, a mulher, a artista Simone é muito diferente daquela mulher que cantou, lá em 1973, o "Tudo que você podia ser"?

Simone - (Risos) São 51 anos de estrada. Era uma menina... A essência é a mesma, entendeu? Os sonhos não envelheceram, não morreram. Eu gosto do que eu faço. Eu gosto da minha profissão, eu tenho prazer, eu tenho amor pelo que eu faço. Eu tenho um tesão pelo que eu faço. Eu gosto de trabalho. Eu gosto de tudo que envolve o trabalho na hora de subir ao palco e na hora de entrar no estúdio. Eu acho que é uma conexão que você tem, que é diferente de tudo, com divino, com o superior. Acima de todo esse tempo que passou, eu continuo com a mesma vontade, o mesmo tesão de chegar. Agora, claro que é diferente, né? O tempo é diferente, mas a vontade é igual.

OP - Seu primeiro disco é um projeto coletivo que tinha a Márcia, o Ari Vilela e a Leny Andrade. O que você lembra dessa gravação e que relação você manteve com a Leny?

Simone - Eu conheci Leny naquela época. Foi um disco, um show que a Odeon fez. Eu não lembro onde foi, realmente. Era num clube (Clube Pinheiros, em São Paulo), fecharam e fizeram o disco, onde algumas pessoas cantaram neste lugar. Eu tinha sido convidada pela própria Odeon, e a tinha Márcia, a Leny, o Ari Vilela. Mas eu assisti bastante a shows da Leny. A gente se encontrou poucas vezes e eu lembro que uma vez ela falando de umas parcerias que ela tinha com os músicos. E ela tinha uma ligação muito grande com um músico que inclusive tinha trabalhado comigo, o Filó (Machado). E ela tinha um jeito de cantar, além de ser jazzístico, era uma loucura, né? A extensão vocal, os graves que ela lançava. Pessoas que se destacaram pela sua excelência, né? Mas o tempo passa e muita gente vai. Quer dizer, todo mundo irá um dia. Uns vão mais cedo, outros não.

OP - Você nunca teve uma formação clássica de música, em conservatório, estudar partitura, notas. Mas é claro que nesse tempo você aprendeu muita coisa convivendo com músicos, arranjadores. Tem alguém que tenha sido mais importante para você nessa parte de formação mais formal?

Simone - Eu nunca tive uma formação acadêmica, não. Não tenho formação acadêmica. Não sei ler uma partitura. O máximo que eu leio são as notas em letra. A B C D E F... Mas eu tenho ouvido muito musical. Eu formo acordes na minha cabeça quando eu quero opinar coisas sobre o meu trabalho. Eu tenho os arranjos todos na minha cabeça, como eles foram feitos, quais os acordes que foram dados naquela frase. Mas academicamente nula. Eu tentei, mas não tive nem a paciência, nem a dedicação, nem a disciplina e nem sei lá o quê. Não tive. E quando você não tem essas coisas você não aprende. Uma vez eu encontrei com um maestro e ele falou: "Simone, ou a gente aprende quando criança, tratando-se de partituras, ou então fica difícil". E é mesmo, né? Talvez eu tenha usado também isso para não querer aprender, me dedicar a um instrumento.

OP- Mas em algum momento isso te fez falta?

Simone - Eu sinto falta, eu gostaria de tocar um instrumento, como diz o Caetano, né? Como é bom tocar um instrumento (citando um trecho de "Tigresa"). Claro que é sempre bom você saber mais alguma coisa, tratando-se do seu trabalho. Mas quando eu quero falar ou mostrar alguma coisa para o maestro, para o músico, eu vou catando milho, como se diz, e mostro. Me faço entender.

OP - Lembrei agora de uma entrevista sua, em que você falava que o Ney Matogrosso lhe convenceu uma vez a tocar violão no palco.

Simone - Mas eu toco muito mal, entendeu? Não é que eu não saiba tocar uma nota. Claro que eu sei, mas não para pegar o violão e fazer o show. Claro que não. Agora, se for para tocar uma música, até vou. Mas prefiro ficar sem essa responsabilidade. Alguns shows que nós fizemos em festival eu toquei "O tempo não para" com guitarra e tudo. É super legal, mas não é o caso de a gente fazer um show em teatro ou sair um pouco do roteiro que está previsto.

OP - Em 50 anos de carreira, muita coisa mudou. O que te move hoje a entrar no estúdio e gravar um repertório novo, buscar compositores novos, como foi o caso desse "Da Gente", que você lançou?

Simone - Antigamente a indústria era uma coisa que você tinha que gravar. Na verdade, um disco por ano quer dizer que em seis meses você já começava a trabalhar e tudo. Hoje em dia eu só faço o que eu tenho vontade. Quando eu quis fazer o "Da gente", que embolou... Quando eu tive a ideia desse disco, em seguida eu tive que cumprir uma agenda de alguns shows, depois eu fiz um show com o Ivan. E aí o tempo foi ficando curto, não deu. Por isso que teve aquele espaço grande entre eu ter tido a vontade de fazer o disco e ter tido o tempo para fazer o disco. Mas, respondendo à sua pergunta, é o seguinte: hoje, para eu gravar um disco, eu tenho que ter muita vontade, como eu tive de fazer o "Da Gente", sabe? Um disco bem vazio, três músicos. Pela primeira vez eu estava fazendo um trabalho sem teclado, que eu amo, que acho que combina muito comigo. A gente se dá muito bem (risos), mas nada que fizesse falta naquele trabalho. O que move hoje para eu gravar um trabalho novo é ter o que mostrar nesse trabalho. Que é o que eu estou pensando agora, o quê que eu quero dizer agora nesse momento. É isso, é exatamente isso que me move.

OP - Não sei se está cedo, mas já existe algum projeto para depois dessa turnê comemorativa? Já existe alguma coisa que esteja ali movendo, um novo projeto?

Simone - Sim, sim. Já existe e aos poucos eu estou trabalhando nesse projeto. Em um próximo projeto, um novo projeto. A única coisa que eu posso te dizer é que é um projeto novo. No ano que vem.

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

Simone – Tô voltando

Quando: sábado, 20, às 21h30min
Onde: Iguatemi Hall (Av. Washington Soares, 85 – Edson Queiroz)
Quanto: R$200 (cadeira prata), R$250 (camarote), R$140 (pista) e R$39,60 (pista cultural). Valores de inteira. À venda na Bilheteria Virtual
Instagram: @iguatemihall